GRAVES ERROS TECNICOS NA ESQUADRA BRASILEIRA!

ARA VARAR DEFESAS UE JOGAM COM SETE!

O carater defensivo da tatica de Zezé Moreira ainda é ponto controvertido para quem se detem no estudo das esquematizações no futebol. Baltazar e Humberto, os unicos que fustigam as ultimas linhas adversarias



QUE NACIONAL NOS DOIS JOGOS

CREDINOBIS
COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

CIU
MA
RE-
FI-

QUE NOSSOS JOGADORES FOSSEM ACOIMADOS DE VIOLENTOS E DES-
RAM OS PARAGUAIOS, QUE ATINGIRAM, INICIALMENTE, OS NOSSOS

QUANDO HAVERA' DECENCIA ?



Finalmente está decidido qual o clube que irá fazer companhia ao Nacional, na quéda para a segunda divisão. Realizado o desempate que o publico resolveu chamar de "Torneio da Morte", surgiu a Port. Santista como a perdedora, e assim a indicada para o descenso. Quando tudo parecia estar definitivamente resolvido, eis que as aguas começam a se agitar.

Para iniciar o clube santista entregou ao representante do jôgo com o Ipiranga — o derradeiro prelio do torneio — mais um protesto. Apresentando varias razões, e finalizando por reafirmar que a Portuguesa não se conforma com a disputa do desempate, ressalvando-se o direito de prosseguir na sua luta atravez a justiça esportiva e a comun se necessario se tornar.

Poderiamos entrar numa analise das razões (?) apresentadas pelo clube santista. Mas elas são tão fracas, tão sem fundamento, que nem vale a pena perder tempo em examina-las. Existe parte mais chocante em tudo o que está ocorrendo e por ocorrer, e é desse ponto que vamos tratar.

Inicialmente cabe extranhar que só agora, quando se define o campeonato e vem o "Torneio da Morte, os mentores do clube luso se tenham lembrado de propaladas imperfeições e ilegalidades da Lei do Acesso e Descenso. Essa legislação foi aprovada muito antes do inicio do campeonato de 53, e permaneceu de pé durante todo o transcorrer do certame. Ninguem se lembrou de contra ela investir nessa oportunidade, durante mais de um ano. Ela só deixou de ser perfeita, só passou a ter êrros, quando surgiram, nitidamente desenhados, os que por ela poderiam ser atingidos. Numa demonstração evidente de que não é Lei que está errada, mas sim os homens que a ela estão sujeitos. Só se lembraram de suas possiveis imperfeições, incorreções, quando foram diretamente ameaçados. O que deixa claro que a intenção dos que propalam a provavel ilegalidade da legislação vigente não é a de corrigir o que possa estar defeituoso, mas sim achar uma porta para evitar a saida da Divisão Principal. Essa a verdade. Todo o mais são floreios, conversa fiada. Palavras doiradas com que se procura doirar uma pilula venenosa, que só um destino merece: o lixo.

Sabe-se que a luta pela queda da Lei em boa hora criada por Roberto Pedrosa não chegou ao seu fim. Muito mais vai ainda acontecer nos bastidores. Sente-se, porem, que dois dos três clubes já arrefeceram no seu afan de combate. Justamente os dois que escaparam à "degola", numa prova evidente do acerto do que antes afirmamos que os ameaçados tem interesse na queda da Lei. Triste espetaculo. Decepcionante exemplo. Pagina negra do futebol paulista.

Foi a Lei do Acesso e Descenso criada visando o engrandecimento do nosso esporte das multidões. Desde o inicio deixou patente que seria benefica, que atingiria o seu objetivo. Quando chega a hora da sua aplicação, todos dela querem fugir. Lastima é que o clube que contra ela se bate seja a Portuguesa Santista, agremiação das mais queridas na terra de Braz Cubas. Mas o êrro não é do clube. E' dos homens que o dirigem. Daqueles que foram negligentes no cumprimento de suas obrigações, e que agora querem atirar a culpa que lhes cabe numa lei sabia. Mas todos conhecem a especie de homens que êles são. E os relegarão ao plano que merecem, ao esquecimento completo. Chega, srs., de babozeira. E' preciso terminar, acabar com o circo. A lei será cumprida custe o que custar, numa homenagem àquele que muito trabalhou pelo futebol de nossa terra, e numa prova de respeito aos proprios co-irmãos que a aprovaram. Que os homens de bem do futebol paulista cerrem fileiras pela defesa da sempre crescente grandeza do esporte que a tantos emociona. Quem não pôde sustentar-se em cima, que não discuta, arrume as malas e desça! Esse é que é o papel decente. O resto é burrice, é extupidês!

NÃO FORAM SURPRESAS

Muito antes dos primeiros ensaios dos brasileiros, quando ainda se desenrolavam os campeonatos paulista e carioca, já muitos nomes estavam em evidencia para a convocação nacional, alguns tidos até como certos, uma vez que empolgavam em seus respectivos centros. Chegou-se a citar, por exemplo, que Zezé Moreira — se fosse designado — jamais poderia esquecer um Vinicius, um Garrincha, a maior de todas as revelações de 53, no Rio, ou um Pé de Valsa e De Sordi, por estas bandas. Evidentemente, todos eles mereciam, pois suas qualidades estavam mais do que claras. E repetiu-se, com relação à ponta direita, um fato que já ocorreca em 52, quando se tratou de chamar os elementos para o Panamericano.

Naquela epoca, ninguem poderia pensar que Telê ficasse de fora, ninguem pensaria que Joel não seria o titular. Como é logico, esta quase certeza imperava mais do lado guanabarino, conquanto Julio não andasse lá muito bem em São Paulo. Mas, na hora do frigir dos ovos, Zezé olvidou os palpites e chamou Julio e o veterano Friaça. Desde aquele momento, o jovem ponteiro da Portuguesa cerrou as portas para os demais que quisessem disputar a posição, mesmo sem chegar a ser o grande de hoje na capital andina. E em 54 Maurinho estava meio esquecido, tudo fazendo crer que, quando muito, treinaria, sem formar no plantel.

Porem, nos treinos, o jovem extrema sampaulino chegou a superar os titulares, na direita e na esquerda, garantindo sua inclusão. Do mesmo modo, temeu-se a contusão de Castilho, o publico paulista e carioca, mais aquele do que este, desconfiou, até que Veludo apareceu e... fechou o arco em Assunção. E falou-se em Zizinho como um super-deus, o sempre insubstituivel Zizinho. Em que pese a sua grande classe, a verdade é que Didi tem mostrado seu valor e ninguem melhor do que o negrinho meia do Fluminense para jogar dentro e à base do sistema do tecnico.

E quem não esperava nada de Baltazar, deve estar envergonhado, porque o Cabecinha já fez o suficiente para mostrar o que vale. Marcou os gols indispensaveis às vitorias no Exterior e, a continuar jogando como está, ninguem mais lembrará de Ademir. Surpresas? Não. Somente demonstração de potencial do futebol brasileiro.

CARTA PARA O CRAQUE

Aproveitamos esta semana a carta do leitor RAUL LIVIO BENTES, da Capital, endereçada a BALTAZAR, por conter assunto do momento em suas perguntas. Ei-las: 1) Quem foi que lhe chutou o joelho em Assunção e por que você não chutou o dele? 2) Como foi o gol que você marcou? Conte prá gente. 3) — Qual foi a primeira lembrança que lhe passou pelo pensamento, naquele instante historico? 4) — Os paraguaios são bons mesmo ou é só conversa? 5) — E' verdade que você é o mais calado de toda a turma do Brasil? Por que? 6) — O que foi que você sentiu mais em Assunção? Será que você não fica zangado de responder estas perguntas?

RESPOSTA PARA O FAN

No proprio aeroporto de Congonhas, BALTAZAR leu a carta, sorriu e respondeu: 1) — Foi um dos zagueiros do Paraguai, um que estava com a cabeça envolta num lenço branco. Por que não o chutei? Pergunto a você: Prá que? 2) — A bola veio de Julio. Eu consegui apanhá-la e fui muito felizno chute. O principal é que tenha entrado e que tenhamos ganho, não acha? 3) — E' um pouco dificil responder. Tanta coisa passa pela cabeça da gente numa ocasião dessas! Pensei logo em vitoria do Brasil, pois a nossa retaguarda estava jogando uma grande partida. 4) — Eles são muito perigosos. Lutam como leões, jamais se entregando. Lá em Assunção, principalmente. 5) — Outra pergunta de dificil resposta. Às vezes fico calado, recordando a familia distante. São as saudades, caro amigo. 6) — Senti muito o calor e os mosquitos. Para estes, ainda havia jeito, para aquele, não. E não fico zangado com suas perguntas. Disponha sempre.

Cartas dos LEITORES

MOZART DE TOMASO (Curitiba) — Vamos providenciar a reportagem sobre os 5 maiores clubes estrangeiros que jogaram no Brasil. Aqui vão as respostas solicitadas. 1) — São dois tipos de diferente futebol. O argentino é mais classico, é mais conjunto. O uruguaio é mais sangue, mais voluntariedade. 2) — Não é possivel uma resposta 100%. Isto exigiria demorados estudos. Lembramos porem que no Brasil há um clube riquissimo, possuindo um patrimonio de alto valor, representado pelas suas sedes nauticas, estadio de futebol, estadio aquatico etc. E' o Vasco da Gama do Rio de Janeiro. 3) — Mendes em 45 e 46. 4) — Zezé Moreira. 5) — Está muito boa a sua seleção com: Castilho, Mauro e Santos; D. Santos, Brandão e Bauer; Julio, Manéca, Zizinho, Jair e Simão. 6) — Gostamos da dianteira formada por jogadores estrangeiros.

FRANCISCO GUIMARAES (Santos) — 1) — No tempo que Leonidas jogava pelo São Paulo, Augusto estava no Jabaquara e Alcino no Olaria, do Rio. 2) — O Corintians possui aproximadamente 45 mil associados. 3) — A ultima vez que o Corintians jogou com o Flamengo no Rio perdeu de 6 a 2.

JOSE' DA SILVA (Capital) — Já demos a publicação da renda do jogo ADA vs. Ferroviaria.

RAYMUNDO G. DA CUNHA (Santos) — 1) — Vasco, Flu, Fla, America, Botafogo e Bangu. 2) — Ademir não está inutilizado para o futebol. Voltou ao quadro recentemente. 3) — Desconhecemos o interesse do Santos por Ipojucan. 4) — Humberto não foi afastado da seleção, o sr. deve estar enganado. 5) — O quadro do São Paulo leva atualmente boa vantagem sobre o Vasco da Gama.

PAULISTA (?) — Quando Flavio Costa voltar do Mexico o amigo poderá enviar carta diretamente para S. Januario. A carta de Flavio Costa para Zezé, sob o titulo "Correio sem Selo" foi feita em nossa redação. Disponha.

C. A. MORAIS (Santos) — Aguarde a relação dos vencedores. Os seus cupons chegaram em tempo.

HELCIO MELO SAMORO (Capital) — 1) — O Corintians foi fundado em 1910 e o Palestra Italia em 1914. 2) — A maior vitoria do Palmeiras sobre o Corintians foi de 8 a 0, em 1933. 3) — A maior vitoria do São Paulo sobre o Palmeiras foi de 6 a 0.

MOACIR BEZERRA DOS ANJOS (P. Prudente) — Sempre se encontra uma formula satisfatoria para o pagamento do leitor contemplado no Interior. Aliás já tivemos varios casos de leitores do interior que venceram o concurso e receberam o premio.

ARNALDO ROSSI GARRIDO (Bebedouro) — O que vale é a escalação dos jogadores em sua posição. Humberto, por exemplo, foi meia esquerda. Disponha.

DENY LUCHETI (Capital) — O Palmeiras ficou de fornecer à imprensa os jogadores que serima dispensados. Ela veio. Richard e Amorim, foram os primeiros. Rafael e Guerra estão "verdes" ainda para figurar numa equipe como a do Corintians. Disponha sempre.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

MISSIVISTA DO DIA

Selecionamos para esta seção a carta recebida do leitor ADALBERTO FARIAS NICOLAU, desta capital, que alega não estar de acordo com o nosso jornal em muitos casos relativos ao selecionado do Brasil. Começa criticando por termos defendido Zizinho, acrescentando que somos demasiado bairristas no caso de Valter, em confronto com Rubens, do Flamengo, já que considera este muito superior ao santista, em classe e experiencia. E depois, focalizando os três zagueiros centrais chamados por Zezé Moreira, diz que "o tecnico fez bem em conservar Pinheiro e Gerson, muito melhores que Mauro, que antes já havia sido preferido até por Haroldo do Vasco, em Lima". E que "Zezé instruido por Amoré" achou melhor deixar o sampaulino de fora, acertadamente.

Respondemos: Inicialmente, seu Adalberto, quem foi que defendeu o Zizinho? Se chegamos a falar nele, como não negamos, não foi para defendê-lo, mas unicamente para "dar a Cesar o que é de Cesar". Zizinho continua sendo um dos primeiros e mais completos atacantes brasileiros. Pergunte a quem entende do assunto e verá a resposta. Quanto a Valter, a diferença que você quer dizer que há para Rubens, não existe. Pelo menos, durante os treinos, o santista deixou o flamenguista deste "tamanhinho assim!" E não é bairrismo dizer quem foi melhor. Tanto que, desde o inicio, demos nossa preferencia a Veludo e não a Cabeção.

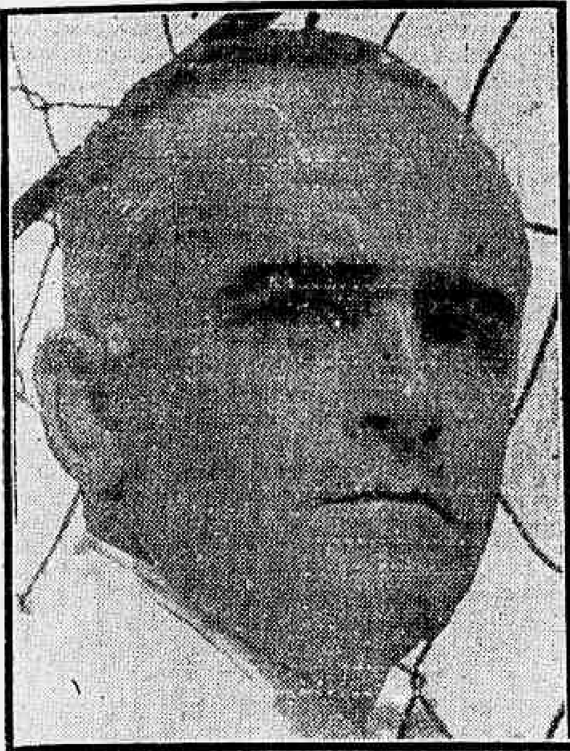
Já temos dito, e repetimos, que ao tecnico cabe escolher os jogadores. Ele é que sabe quem se adapta melhor e, certa ou errada, já que não é infalivel, a sua escolha é sagrada. Pelo menos, para ele, tecnico. E isto vem a proposito de Pinheiro, Gerson e Mauro. Com o que não poderemos concordar — e isto continuaremos dizendo abertamente — é com a inclusão do sampaulino no plantel, como excedente, desde que somente 22 craques poderiam ser inscritos e sabendo-se, de antemão, que Mauro ficaria de fora. Há que se olhar também o lado moral e humano da questão, que colocou o zagueiro de São Paulo em posição esquerda.

Combatemos Flavio quando conservou Leonidas até o ultimo treino na seleção de 49, apesar dos constantes pedidos de dispensa do Diamante, para depois cortá-lo na ultima hora, preferindo Otavio, muito inferior, quando dissera que Leonidas seria util ao selecionado. Não é bairrismo como você pensa, mas tão somente consciencia, bom senso. Se Pinheiro seria o titular, se Gerson, como tudo demonstrava e as proprias declarações do tecnico confirmavam em principio, havia de ser o reserva, por que levar Mauro para dois jogos fora, quando não tinha a menor possibilidade de ser inscrito? Responda você, se é que pode. E não seja tão cabeça dura!

AFIRMA CLAUDIO CARDOSO:

BALTAZAR NÃO E' O IDEAL PARA A SELEÇÃO

O assunto do momento continua sendo a seleção brasileira que está concorrendo às eliminatorias sulamericanas



O Major Claudio Cardoso dissecou o assunto do momento que é a seleção brasileira. Falou de cátedra, mercê dos profundos conhecimentos que possue sobre a materia

para o V Campeonato do Mundo. Uma das pessoas que poderia dar sua impressão abalizada pelos conhecimentos que possue de muitos anos de futebol é o atual tecnico do Palmeiras, Major Claudio Cardoso, nome que dispensa apresentação e que orientando a equipe de Parque Antartica, conseguiu impôr-se definitivamente em nosso futebol, levando o seu clube a uma posição de real destaque no ultimo campeonato, quando suas possibilidades de reação eram minimas e mais por não ter às mãos material de primeira qualidade.

O Major Claudio Cardoso é a simplicidade em pessoa, é o "gentleman" palmeirense, não só respeitado pelos adeptos do seu clube como tambem, e, principalmente, por aqueles que acompanham de perto as coisas do nosso futebol. Procuramos ouvir sua palavra sobre a materia e como já esperavamos falou à vontade, com franqueza, dando vaza aos seus conhecimentos da materia.

A tatica do Zezé Moreira é combatida por muitos e elogiados por outros. Existe muita controversia a respeito e melhor que um homem como o Major não poderiamos ouvir outro:

— "Toda tatica é bôa quando bem executada, iniciou o tecnico do Palmeiras. O tecnico precisa da cooperação dos jogadores, primeiramente, para que seus planos sejam bem sucedidos. A tatica do Zezé é boa, não resta a menor duvida. Acontece, porem, que os jogadores necessitarão adaptar-se ao seu sistema, inicialmente, para que se tenham bons frutos. Como disse todo o sistema é bom, desde que o craque, após bem orientado sobre o assunto, saiba como se locomover na posição que lhe foi determinada, como marcar e como cobrir e, tambem como atacar e defender. O ataque, por exemplo, dentro do sistema do tecnico do Brasil, precisa de dois homens rapidissimos, pois se não tiver dois craques nestas condições, fracassará redondamente. Isso porque ele joga à base de contra ataques e nisso não se pode pensar se tiver jogadores sem a necessaria velocidade para desempenhar com raro brilho sua função determinada com antecedencia pelo tecnico".

"O contra-ataque só é bem executado com rapidez. Zezé possue dois homens talhados para esse sistema: Humberto e Pinga, nossos velhos conhecidos. São ideais para o sistema de contra-ataques, uma das armas que usa o nosso tecnico dentro do seu sistema por zona. Para mim Baltazar não está em condições de comandar o ataque, porque a ele faltam os atributos necessarios e que foram dissecados por mim, estando o centro do Flamengo, Indio, em melhores condições porque é mais infiltrador, dribla melhor e possue as caracteristicas essenciais para o plano tatico de Zezé Moreira, que deve ter suas razões para conservar Baltazar. Ele é o tecnico e o responsavel pelo quadro e sabendo da sua ombridade moral não poderei critica-lo em deixar o Baltazar no centro, porque o Zezé deve gostar muito dele considerando-o mesmo superior a todos que lá se encontram e que são igualmente jogadores de area".

E sobre Humberto, Major? "Os comentarios a respeito das atuações de Humberto variam muito. A gente não pode ter uma ideia, mas conhecendo-o como eu, estejam certos os palmeirenses que o rapaz está brilhando e se não está jogando dentro de suas possibilidades é porque deve ter sentido o peso da responsabilidade, tratando-se de um valor que nem bem iniciou e já figura numa seleção como a nossa, onde pontificam craques de primeira linha".

Zezé deixou alguem de fora que merecia convocação?

— "Eu preferia silenciar sobre o assunto que é de alçada do Zezé. Ele é competente e certamente se deixou alguem de lado é porque tem suas razões. Por exemplo, Zizinho. Para mim, continua sendo o melhor meia construtor dos nossos campos e se não foi requisitado é porque houve motivos fortes que determinaram o seu afastamento. Ziza poderia ser de extrema utilidade ao nosso plantel. Em São Paulo, tambem, existem valores que ainda poderiam brilhar pela grande capacidade que possuem. Refiro-me a Claudio, Fiume, Jair e Pé de Valsa. E' verdade que não são mais jovens, mas com a experiencia que possuem, através de anos e anos de jogos internacionais, seriam de extrema valia para o Brasil, atentando-se que são realmente valores de grandes dotes tecnicos".

NUNCA PODEREI SER IGUAL A ADEMIR

Humberto com suas magnificas atuações em gramados paulistas, consagrou-se definitivamente nos meios esportivos de São Paulo, surpreendendo a todos aqueles que não acreditavam em suas possibilidades.

A reportagem do "MUNDO ESPORTIVO" esteve presente a concentração brasileira e solicitou de Humberto uma entrevista revivendo seus primeiros passos no futebol. O jogador, sempre solicito, não mostrou dificuldades em se colocar à disposição do reporter.

"Após jogar em varios clubes da varzea carioca, com muito custo consegui transferir-me para o São Cristovão. Jogando pelo juvenil acertei boas exibições, sendo mesmo convocado para as Olimpiadas. Não posso precisar quantas partidas de futebol disputei até aqui, mas garanto que em 50 prelios aproximadamente eu tomei parte.

Fui expulso duas vezes, no campeonato de 53. A primeira em Lins contra o Linense e a segunda no Pacaembu quando o Licinio Perseguiti "cismou" com minha cara e mandou-me para o chuveiro.

Nunca vi juiz tão ruim. Eu pergunto a você: Como é que deixam um homem desses colocar um apito na boca? Não é possivel, pois, não "manja" nada de futebol. Outro arbitro que eu não vejo com bons olhos é o que apitou em Lins. Um tal de Gardeli.

Nunca, graças a Deus, sofri uma contusão grave. Falta de entrar em jogada brusca não é pois não tenho medo. Tenho é muita sorte pois escapei de cada uma...

Muito embora o pratique a pouco tempo, o futebol já me deu muitas alegrias. Estou euforico, satisfeitissimo, em estar formando no selecionado nacional. E esta é a maior emoção que me proporcionou o futebol até agora. Fiquei satisfeito tambem com aquela enquete feita pelo seu jornal, alias muito admirado por mim, quando fui eleito o melhor craque paulista por votos dados pelos melhores cronistas de São Paulo. Se você imaginasse como isto anima um jogador!

"Participei de muitos jogos dificeis. O prelio em que acertei minha melhor exibição foi contra a Holanda, nas Olimpiadas. Vencemos por 5 a 1, depois de darmos aula de futebol. Um prelio que nunca esquecerei.

Nunca fiquei nervoso em campo. Por mais importante que seja a porfia mantenho a calma, pois sei que isto só pode me beneficiar.

Nunca fui vaiado tão estridentemente como em Lins. Quando fui expulso por Mario Gardeli, a torcida não poupou e fiquei bastante chateado pois não tinha agido tão mal para merecer aquilo. Coisas do futebol.

Desconheço inimizades. Procuro não ter inimigos, principalmente dentro do futebol. No quadro que defendo, só encontrei amigos e faço tudo para corresponder à confiança em mim depositada. Gosto de São Paulo, uma capital encantadora, mas para mim é um sacrificio tremendo ficar longe de minha familia. Estão todos no Rio não existindo possibilidades de transferencia. Meu pai é um verdadeiro amigo. Sempre me estimulou e em parte devo a ele minha transferencia para o Palmeiras. Interessa-se bastante por minha carreira, sendo que os conselhos não faltam...

Tenho muitos amigos aqui em São Paulo. Silvio é um deles. Um rapaz muito atencioso, que eu o estimo muitissimo, pois já provou ser um grande de "praça".

Sobre "bichos", meu amigo, muitos foram os que recebi. O que me recordo com facilidade foi aquele dado a cada jogador do Palmeiras após o jogo com a Portuguesa de Desportos: 3.000 cruzeiros. O maior percebido por mim até agora.

Jair é o jogador mais chato que apareceu até hoje. Nunca vi coisa igual. O homem não deixa a gente em paz. Sempre com suas piadinhas e daquelas... infames. Mas em compensação é do "peito". Uma coisa estranha que observei no Jair. O Jajá modifica-se completamente dentro de campo. Leva a coisa a serio e dificilmente graceja. Uma das qualidades que eu mais admiro no magnifico companheiro, pois alem de jogar muito, instrui aqueles que estão a seu lado.

O craque mais veloz que vi em toda minha carreira foi Ademir. Dizem que tenho a mesma caracteristica. Estão enganados, pois preciso aprender muito para jogar tanto. Sou um grande admirador do vascaino, do seu estilo de jogo. Seu "rush" impressionante faz a gente vibrar. Grande jogador. Talvez o melhor que já conheci.

A camiseta mais bonita de um clube estrangeiro é a do River Plate. Faz bem aos olhos ver aquela listas no peito do jogador.

Liminha é o sujeito mais genioso que conheci. Principalmente dentro do campo. Fora é camarada, dentro o homem é um leão, sequioso por acabar com os adversarios. Nunca vi coisa igual. Meu amigo, quando ele ler isto vou precisar fugir, porque Liminha é de morte!

Os jogadores mais briguentos são Rui e Frangão do Linense. Só faltam se "pegarem" dentro do campo. Com isto aproveitam-se os adversarios para surpreende-los. Acho que isto só pode prejudicar uma defesa. Precisa haver harmonia num quadro de futebol. A não ser instruções, nunca recebi uma chamada dentro do gramado. Espero que isto não aconteça pois não suporto discussões".

Exploramos tudo de Humberto e o leitor, atraves desta entrevista, pode estar convicto de que conhece o jovem e futuroso craque. Sempre resoluto, mas tambem solicito e amigo. Humberto só tem que subir, pois qualidades não lhe faltam. Ao contrario, sobram.

O VASCO QUER PAULISTAS

Finalmente, vão chegando os vascainos à conclusão de que precisam reformar seu plantel de jogadores. Tudo surgiu após o desastre ante o Toluca, no Mexico, e com a inclusão de um novo diretor no Departamento Profissional. Imediatamente, resolveram os mentores de São Januario renovar o plantel e, como não podia deixar de ser, voltaram suas vistas para o celeiro bandeirante, estando, segundo se propala no Rio, engatilhadas duas ou três grandes contratações.

Os nomes não foram citados, porque querem conservar em segredo as negociações, ao mesmo tempo que não se sabe se há veracidade nas noticas provenientes do Rio. A verdade, porem, é que o Vasco está se mexendo e quer levar quantos jogadores puder para reformar sua equipe, em estado tecnicamente baixo.

HUNGRIA, A GRANDE FAVORITA

A proxima Copa do Mundo continua sendo o assunto obrigatorio em todas as reuniões de esportistas, principalmente agora que os brasileiros estão mais credenciados para ganhar as eliminatorias sul-americanas. E em qualquer lugar do mundo, onde se jogue futebol, as enquetes são feitas visando aquele torneio, sendo dos mais interessantes os palpites provenientes dos europeus, que confiam muito na Hungria, chegando alguns a afirmar que a equipe magiar, estruturado há cerca de quatro anos e, portanto, com o conjunto perfeitamente sincronizado, dificilmente perderá a "Jules Rimet". Surge, assim, a Hungria como o grande candidato do Velho Mundo, o maior favorito, em que pese a situação da Italia, Espanha e Inglaterra, tambem olhados com cautelas.

Os chilenos já se encontram no Rio de Janeiro e a cronica da Guanabara resolveu auscultá-los, verificando qual o favorito dos andinos para o magno certame. George Robledo já jogou na Inglaterra, no Newcastle, e está habilitado a falar sobre os europeus. Pois o comandante chileno não escondeu a sua quase certeza de que os europeus conseguirão ganhar o torneio, porque estão mais aclimatados ao terreno e assim em melhores condições. E' verdade que todos os craques do vizinho pais disseram que Uruguai e Brasil (pois consideram vitoriosa a nossa representação) podem causar perigo a qualquer contendor, sendo mesmo dos mais categorizados, entretanto encontrarão muitas desvantagens.

Robledo indicou a Hungria como provavel vencedora da "Jules Rimet" de 54. Na França, tambem, um jornalista especializado, que viu jogar os hungaros, declarou que estes dificilmente perderão a jornada. Assim, os sul-americanos que comparecerem à Suiça, apesar da categoria do futebol que praticam, não ganharam a cotação que seria de desejar. Todavia, no campo é que a Copa vai ser decidida e sempre existirá esperança. Aliás, é mesmo melhor que, se formos até lá, não sejamos considerados favoritos. Isso dá um azar!

Gente do Esporte



JOSÉ CESAR DIAS

Para o exito de uma administração, fator importante é o que diz respeito à parte politica. José Cesar Dias tem sido no São Paulo um elemento de rara eficiencia. Quando das varias eleições em que Cicero Pompeu de Toledo foi candidato à direção maxima do tricolor, foi ele um esteio para o atual presidente. Desincumbindo-se a inteiro contento nesse dificil trabalho de coordenar forças no Conselho Deliberativo de seu clube, e sendo de uma habilidade unica no trabalho de persuação, quando este se fazia necessario. Por mais ardua que se apresentasse a missão, José Cesar Dias jamais recuou, se entregando de corpo e alma ao seu estafante mister.

Agora, vem de ser convidado por Mario Frugiuelle, para secretario da Federação Paulista de Futebol. Um cargo administrativo, não resta duvida, mas por tudo ligado à parte politica da entidade. Em seu novo posto uma vez mais José Cesar Dias revela a sua alta capacidade, o seu fino trato, o seu tato, o cuidado com que sempre age, resolvendo problemas os mais dificeis, situações as mais embaraçosas. Confirmando inteiramente o que fôra em seu clube, e sendo agora um elemento de alta valia para o futebol paulista. Figuras como a de Cesar Dias, portanto, não poderiam ficar olvidadas nesta Galeria de Gente do Esporte. Porque são, efetivamente, Generais de primeira linha, trabalhando para um clube, mais sendo, sobretudo, baluartes do esporte de São Paulo.

Richard:

SOU FÃ DO ADEMAR DE BARROS

Richard é reserva do Palmeiras, mas muita gente gostaria de vê-lo no onze principal, pois tem qualidades e raros, em suas condições, podem se orgulhar de possuir aquela malicia e classe indispensaveis a um bom jogador de futebol. A ele endereçamos 10 perguntas, todas interessantes, e que receberam tambem interessantes respostas:

Leiam:

O QUE VOCE DESEJOU SER NA VIDA QUANDO ERA GAROTO?

— Sempre sonhei em ser advogado. Tenho fé em Deus que verei esse grande sonho realizado em breve, pois sou aluno da Faculdade de Direito, procuro estudar e, portanto, vou realizar o que pretendo.

QUAL O SEU IDOLO NO FUTEBOL NOS TEMPOS DE MENINO?

— Leonidas da Silva. O Diamante Negro sempre exerceu sobre mim grande atração e eu gostava de vê-lo jogar. Procurei observá-lo, a ver se, depois, realizaria alguma coisa do que ele fazia. Mas isso é quase impossivel, pois Leonidas foi um só.

QUAL A SUA MUSICA PREDILETA?

— E' um fox-blue, chamado "Too Young". Aliás, gosto de musicas assim cadenciadas, lentas.

QUAL A CANTORA BRASILEIRA QUE VOCÊ MAIS ADMIRA?

— Angela Maria. Essa menina tem qualidades, não acha?

QUAL A MELHOR ARTISTA DO CINEMA NACIONAL?

— Marisa Prado. E' bonita, tem talento e merece o destaque que atualmente ostenta. Tem milhares de admiradores.



SE TIVESSE QUE SER MILITAR, QUAL DAS TRÊS ARMAS ESCOLHERIA?

— O Exercito.

QUAL O HOMEM PUBLICO QUE VOCÊ MAIS ADMIRA?

— Digam o que disserem, falem o que falarem, mas para mim Adhemar de Barros é o maior. Sou seu fã incondicional. E isto há tempos.

COMO SE DEVERIA AGIR CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO?

— Condenando-os severamente com medidas penais. Paliativos de pouco ou nada adiantam.

GOSTA DE DORMIR TARDE OU DE LEVANTAR CEDO?

— Gosto de dormir tarde e levantar tarde. Acredito que isto é o ideal. Entretanto, não vou contra quem dorme cedo e levanta cedo.

QUAL O MELHOR FILME QUE JÁ ASSISTIU?

— Ambição por Amor.

QUAL A SUA IDADE VERDADEIRA?

— Por que essa pergunta? Não acreditam que sou ainda bem jovem? Nasci em 25 de maio de 1931. Faça as contas e veja...

MARUCCI CONTA

OS SUSTOS QUE O FUTEBOL LHE DEU

Nunca havia tido emoção tão grande. Fomos à Porto Alegre jogar contra o Internacional. Não tivemos muita sorte e perdemos o jogo. A volta para São Paulo devia correr normalmente, esperavamos todos nós, porque numa viagem de avião tudo que nos ocorre é coisa boa. Aconteceu aquilo que ninguem esperava. O avião quase vem abaixo e a tremedeira dos meus companheiros foi grande. Tinha gente que, quando desembarcamos em Curitiba, não podia nem falar. O Haroldo não quiz nem tomar café, aliás não respondeu ao convite de Jim Lopes, fazendo sinais com às mãos, pois aquela altura não tinha voz. Foi o maior susto da minha vida. Espero que isto não aconteça nunca mais.

—oOo—

Jogavam São Paulo e Corintians, na preliminar. Embora o nosso leal e tradicional adversario estivesse bem por baixo, nós encaravamos a partida como dificilima. Aliás o Corintians não deu nem para a saida... Marquei um tento no Mião que nem sei como foi. Num aglomerado de jogadores toquei com a ponta dos pés o balão e este passando por todos foi morrer no cantinho, para espanto geral dos corintianos que não se conformavam e para gaudio dos meus companheiros que festejaram ruidosamente o acontecimento. O mais engraçado é que o Mião machucou-se todo, e não conseguiu desviar o rumo da pelota. Foi um gol esquisito, mas grande!

—oOo—

Quando era garoto, lembro que certa vez fiz um tento espetacular, escorando um centro da esquerda. Pulei no meio de todos e meti a testa, mandando o balão para s redes. Os meus companheiros em vez de festejarem o tento, ficaram "gozando" os nossos adversarios. Resultado: a turma lá era de pau e estourou um quebra-quebra espetacular. De mansinho, procurei me isolar, pois embora tenha sido o causador involuntario da briga, não havia provocado a nenhum deles. Procurei me esconder e quando pensava que já estava livre da madeira, um brutamontes surgiu de trás de uma arvore e deu-me um "soquinho" no nariz. Quase fui a nocaute.

Eu, que estava com medo de apanhar, fui o mais castigado, porque tive a infelicidade de dar com o mais "pesadinho" deles.

—oOo—

Meu pai nunca foi contrario ao futebol. Jogava na rua com seu consentimento. Não ligava muito, embora achasse ruim quando me machucava. Minha mãe era bem diferente. Não podia deixar chuteiras ou meias em casa porque se isso acontecesse ela rasgava tudo. Levei tantos carões e palmadas que já me acostumara, mas a verdade é que o futebol estava no meu sangue. Sempre que podia ia bater bola com meus companheiros e quando isto acontecia, ia para casa todo sujo, embora de antemão soubesse que às mãos de minha "velha" estava à minha espera, para algumas "caricias amorosas".

NÃO ESTOU ACABADO

"Nós os veteranos, na epoca atual não podemos errar uma jogada, porque somos apupados pelos torcedores. A situação está bem dificil e embora já calejados por inumeras partidas, ficamos numa situação esquerda ante os torcedores, que não compreendem que um jogador as vezes entra em campo com uma determinada função, que lhe é dada pelo seu superior, o tecnico. Ora, ele é o nosso chefe e se manda um jogador fazer este ou aquele papel é porque sabe o que está fazendo



Acontece que os torcedores conhecem pouco o futebol e não querem compreender as funções de um jogador em campo. Esquecem-se que, num quadro profissional, existe um tecnico e nós temos que respeitá-lo. As vezes eu jogo atrás e a torcida berra, outras fico na frente e acontece o mesmo. Não sei como fazer para contentar a torcida. Quanto ao que dizem que estou velho é pura balela. Sinto-me jovem de espirito, em boas condições fisicas e apto, portanto, a jogar ainda por varios anos. Corro os noventa minutos e não sinto uma partida. Por aí você pode ter uma ideia do meu estado fisico. Não estou com sorte é de fazer tentos. No resto, estou em melhores condições do que muita gente, fisicamente, e quero jogar ainda por varios anos". Confissões de LIMA.

BIOGRAFIA

Dino, nasceu na Capital, no dia 23 de maio de 1932. Conta, portanto, 22 anos de idade. Teve inicio igual a todos os craques. Primeiramente as peladas, e isto Dino fez por pouco tempo, em seu bairro, Vila Pompéia, onde residiu muitos anos. Em 1945, levado pelas mãos de amigos foi treinar no infantil do Palmeiras, que era o club que ficava mais perto da sua casa. Dino treinou a primeira vez e lá ficou até 50, já como aspirante, tendo tido oportunidade de jogar duas duas vezes na equipe principal, sem maiores oportunidades.

Em 51, principios, emprestado que foi pelo Palmeiras ao XV de Jau', disputou o Torneio dos Campeões, tendo se sagrado campeão. Voltou ao Palmeiras depois do periodo de emprestimo e não durou 30 dias no Parque Antartica, porque o Comercial interessou-se pelo seu concurso e ei-lo em janeiro de 52, ingressando no alvirubro em carater definitivo. Ficou dois anos entre os comercialinos, tendo se valorizado bastante e chamado sobre si as atenções de varios clubes, inclusive o Bangu, que lhe fez tentadora proposta. Dino preferiu o São Paulo e foi juntar-se a Gino, novamente, depois de um ano de separação.

MARUCCI

GOSTA DE:	NÃO GOSTA DE:
Boa comida.	Perder jogos.
Do São Paulo.	Perder gols.
Da minha familia.	Swing ou musica turca.
De brincar muito.	Campo esburacado.
De fazer boas jogadas.	Jogar no interior.
De marcar muitos gols.	Tyrone Power.
Da minha namorada.	Andar de avião.
De um bom samba.	De ficar aborrecido.
De ganhar jogos.	de brigar com amigos.
De meus amigos.	De filmes musicados.

IMITEI E QUIS SER DOMINGOS

"Todo garoto que gosta de futebol tem seu jogador preferido. Comigo deu-se o mesmo. Falava-se muito em Domingos da Guia. Muitos colegas quando batiam bola na rua procuravam imitá-lo, ou dizendo "modestamente": esta foi igual a de Domingos. O grande craque do passado era muito comentado pelos meus companheiros. Tive a felicidade de vê-lo jogar, embora já no ocaso de sua carreira, no Corintians. Assim mesmo o grande Domingos da Guia, conseguia confirmar tudo aquilo que dele se falava. Sabia como dominar uma area, como conter um avanço contrario e guarnecer o setor, com aquela calma impressionante que o caraterizava. Não podia ser outro o meu idolo".

TIVE RAIVA DO MARTINELI

"Como jogador e não como pessoa, tive raiva do Martineli do Comercial. Cismou em agarrar tudo contra nós e com muito suor marcamos um tento (Furlan), pois Martineli não queria nada com o São Paulo, fazendo, quem sabe, a maior partida de toda sua carreira. Tive raiva do goleiro porque não conseguiamos fazer gols, porque dominamos tecnica e territorialmente ao nosso adversario sem que este dominio se traduzisse em tentos, que era o nosso maior desejo. Acabou o jogo e vencemos, mas não podia deixar de cumprimentar o arqueiro contrario que realmente foi o grande ganhador do cotejo, constituindo-se no maior homem em campo. Como jogador tive raiva dele, embora fora do campo seja verdadeira moça, pelo fino trato que dispensa aos colegas de profissão" Confissões de LANZA.

MANDA QUEM PODE

Dentre as coisas curiosas e interessantes que o futebol apresenta está a questão do capitão de equipe. Acompanhando a historia do esporte das multidões, vamos encontrar fatos os mais variados com relação aos homens que têm, em campo, o mistér de dirigir seus companheiros. E dentro desse afã vamos encontrar os que se consagraram nessa dificil missão e os que naufragaram nela ou não tiveram nunca qualidades para ocupar o dificil e desejado posto de "captain" de um onze.

Veremos homens que levaram seus quadros ao triunfo, e outros que não tiveram pulso ou capacidade para comandar. Como exemplo mais recente e frizante, iniciaremos pela fatidica tarde de 16 de julho de 1950, no grandioso Maracanã. Dois homens tinham a responsabilidade de dirigir seus companheiros: Augusto, pelo quadro brasileiro, e Obdulio Varela, pela equipe uruguaia. E que diferença! Enquanto o brasileiro naufragava inteiramente, o oriental se agigantava. Augusto, nesse dia, foi um capitão nulo para o seu onze. Quando necessario se fazia sentir a sua ação, nada fez. Limitou-se a lutar em campo, esquecendo-se de que tambem lhe cabia a missão de orientar os outros dez homens do quadro. Perdeu a cabeça, entuisasmou-se no afã de desfazer o resultado que representaria, como afinal representou, a perda do titulo de campeão mundial. E a equipe jamais teve a palavra do homem que em campo deveria ser o seu condutor. Alies, Augusto não teve toda a culpa, pois se o tecnico, quando viu as coisas pretas, abandonou os seus jogadores, como se condenar o capitão da equipe, seu subordinado? Se o comandante da nau deixou o barco ao léo, como querer que o timoneiro lhe desse rumo certo? Mas se isso exime Augusto — que sempre foi um grande capitão no Vasco da Gama — de parte da sua culpa, não a tira toda. Enquanto isso ocorria do lado brasileiro, do outro um homem se agigantava como "captain". Obdulio Varela. Ditando o jogo, cantando as jogadas. Mostrando por onde deviam ser feitos os ataques, determinando a colocação dos defensores. Exasperando os adversarios, fazendo-os perder a cabeça. Atrapalhando até o proprio arbitro nas suas marcações, ocasionando a inversão de algumas faltas, e o atraso na cobrança de outras. E tendo ainda tempo para, mostrando a camisa, dizer aos companheiros que estava em jogo o prestigio da "celeste olimpica", vencedora já duas vezes em campeonatos mundiais e em duas olimpiadas. Foi o capitão consciente, capaz, de moral elevada, sabendo-se fazer respeitar pelos companheiros. E sua ação representou cerca de quarenta por cento no merito daquela espetacular vitoria de 16 de julho.

Voltando ao ambito dos clubes nacionais, vamos encontrar tambem grandes e inoperantes capitães. Domingos da Guia foi as duas coisas ao mesmo tempo, numa só temporada. No campeonato mundial de 38. Soube conduzir seus companheiros, ditando-lhes normas, "cantando" o jogo animando os demais jogadores. Tudo ia muito bem. Mas veio o prelio com a Italia, e o grande zagueiro perdeu a cabeça. A certa altura do encontro, quando a bola se achava fora de jogo, Domingos da Guia deu um pontapé em Piola. O juiz viu, e marcou a penalidade maxima, convertida em gol, e que seria o da derrota da seleção brasileira, pois o resultado do jogo foi de 2 a 1 para os da "Azurra". Num momento, Domingos colocou por terra todo o prestigio antes adquirido como capitão das equipes que integrara.

Ainda na mesma epoca vamos encontrar outra grande "captain", no futebol carioca: Jaime de Almeida. Jogador de raros predicados tecnicos consagrou-se tambem como condutor de seus companheiros. Sempre soube no momento preciso mostrar o que devia ser feito. E quando um companheiro de equipe dava mostras de que estava Jaime a seu lado, acalman- estava aime a seu lado, acalmando-o, fazendo-o ver que de nada adiantaria o desespero, pois com ele desapareceria a capacidade de raciocinar.

Muitos outros tivemos nas mesmas condições. Na atualidade do futebol paulista vamos encontrar dois grandes capitães: Claudio e Jair. O ponteiro corintiano é o homem que "dá as ordens" em campo, no transcorrer dos prelios. Recebe antes a orientação da direção para as possiveis coisas que possam acontecer. E no decorrer da partida determina o caminho a seguir, o que cada um deve fazer. Executa tão bem a sua missão, que alguns já chegaram mesmo a dizer que Claudio é quem dirige tecnicamente a equipe corintiana. Jair tambem é o homem de confiança da direção de seu quadro. E executa com absoluto sucesso a sua missão, sendo fator preponderante para os exitos do Palmeiras.

Em compensação, há os elementos que jamais poderiam ser capitães de um quadro. Como exemplos, citariamos Carbone e Liminha, no futebol paulista, e Pavão, no carioca. Pelo temperamento que possuem, são os tipos dos jogadores que não podem ser os condutores de seus companheiros. Numa peleja dificil, seriam os primeiros a perder a cabeça, e seus quadros andariam à solta, à matroca.

Ai está, em poucas linhas, uma recordação breve dos grandes capitães e dos que jamais o poderiam ser. Para ser capitão, não basta jogar bem. E' preciso ter cabeça, ter calma nos momentos mais dificeis. E alem de todo o mais, moral bastante elevada, para se fazer respeitar pelos companheiros, pelo adversario, e pelo proprio juiz.

FLASH

RESPONDE NARDO:

1) *QUAIS OS QUATRO MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS JOGADORES DA ATUALIDADE?*
R — *Claudio, Murilo, Bauer e Fiume.*

2) *QUAL O QUADRO MAIS TECNICO E MAIS CAPAZ QUE ENCONTROU NO INTERIOR?*
R — *O do Santos, sem duvida alguma.*

3) *QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO DO BRASIL?*
R — *Luizinho, do Corintians.*

4) *COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO EXCLUSIVAMENTE DE VALORES NOVOS?*
R — *Lindolfo, De Sordi e Valdir; Idario, Formiga e Roberto; Elzo, Humberto, Gino, Valter e Tite.*

5) *QUEM TEM MELHOR EQUIPE: SANTOS OU PONTE PRETA?*
R — *São duas boas equipes, mas o Santos é um pouco superior.*

6) *EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?*
R — *Em Rio Preto, pois foi lá que quebrei a clavicula e nesse dia os jogadores do America "desceram o pé" con vontade.*

7) *QUAL SERA O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?*
R — *Ferroviaria de Araraquara. Possui um otimo quadro e um estadio muito bom.*

8) *EM QUE CIDADE DO INTERIOR VOCÊ GOSTA MAIS DE JOGAR?*
R — *Sem duvida que é em Santos.*

9) *DE QUE PAIS E' O FUTEBOL QUE VOCÊ ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?*
R — *Depois do nosso, o da Argentina. E isso há uns três anos mais ou menos.*

10) *O QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?*
R — *Não é preciso reformar nada. Temos o melhor futebol do mundo. Precisamos somente de um pouco mais de sorte.*

CRONICA INTERNACIONAL

NÃO PRECISA DE TECNICO A ESCOCIA

Todos os paises que concorrerão à proxima Copa do Mundo estão em febril atividade, mesmo aqueles que, considerados mais fracos, não reunem grandes possibilidades de sucesso final. E os europeus, principalmente, os já classificados para as oitavas de finais, tomam as ultimas providencias. Mas, um caso interessante ocorreu recentemente na Escocia. E' que a Liga Escocesa de Futebol resolveu indicar o tecnico que se encarregará, desde já, dos treinamentos do selecionado, propondo à sua Federação o nome do veterano Matt Busby, profundo conhecedor da materia, sem duvida o melhor de todos os tecnicos da Escocia. O que pasmou foi a resposta da Federação, que declarou não necessitar de tecnico seu selecionado. E que, sem esse dirigente, o futebol escocês fará boa figura no magno certame mundial. Ainda não se sabe qual foi a atitude da Liga que dirige os destinos do futebol escocês.

—oOo—

Nas eliminatorias do Grupo n.o 10 da Copa do Mundo, a seleção da Grecia conseguiu levar de vencida a equipe de Israel, dentro da cidade de Tel-Aviv, marcando o escore de 2 a 0. Aliás, esse Grupo, que tinha e tem cpmo provavel vencedor a Iugoslavia, endureceu um pouco, uma vez que os iugoslavos ainda terão dois prelios a realizar, ambos fora de Belgrado, ou seja em Tel-Aviv, contra Israel, e em Atenas, ante a Grecia.

Não poderão os iugoslavos perder uma dessas pelejas, pois, em tal caso, ficariam em igualdade de condições com os gregos. Deve-se ressaltar, ainda mais, que no jogo de Belgrado, a Iugoslavia somente bateu a Grecia pelo escore minimo, pelo que deduz-se que o cotejo a ser realizado em Atenas será perigoso. A situação atual por pontos perdidos dentro do Grupo é a seguinte: 1.o) Iugoslavia, com 0 pontos; Grecia, com 2; Israel, com 6. O vencedor, estará classificado na chave do Brasil (se vencer o Grupo n.o 12) nas oitavas de finais, junto com França e Mexico.

—oOo—

Os italianos resolveram indicar o vice-capitão de sua esquadra prevendo a hipotese de ter que ficar de fora, por qualquer motivo, o seu comandante Giampero Boniperti. A escolha foi feita levando-se em consideração o maior numero de pelejas internacionais realizadas pelos craques. Muccinelli parecia ser o mais indicado, mas Pandolfini passou-lhe à frente, uma vez que, vestindo a camiseta da "azurra", esteve presente às Olimpiadas. E obteve maior numero de jogos. Assim, o meia canhoto do Roma será o capitão do quadro, na impossibilidade de Boniperti.

—oOo—

Fato interessante acaba de ocorrer com o Liverpool, da Inglaterra, o que bem demonstra que o fator campo é um fato na Velha Albion. E' que aquele clube perdeu vinte pelejas de campeonato em gramado estranho, num espaço nunca superior a um ano. Aliás, esse clube parece sentir os efeitos dessa desvantagem, pois na temporada de 46-47, naquele mesmo numero de prelios, só conseguiu ganhar um unico ponto. Portanto, a luta do Liverpool deve girar em torno somente de seu estadio. Fora disso é... ponto perdido.

—oOo—

O clube espanhol, La Coruña, não aceitou um jogo contra a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, alegando que o convite lhe fôra endereçado em cima da hora. Aliás, acrescentou o clube espanhol, que as equipes do Exterior, mormente as provenientes da America do Sul, fazem seus pedidos de datas para jogos com grande atraso. A quem cabe a culpa? A Portuguesa? Não. Aos empresarios certamente.

REVANCHE EM BOGOTÁ

O Corintians não se conformou com a perda da sua invencibilidade para o Milionarios, e vai solicitar do quadro colombiano uma nova partida, após o encerramento do Torneio que se realiza em Bogotá. Fala-se que os colombianos aceitarão o desafio e assim o Corintians reune possibilidades para um grande revide, do 1 a 0.

GALERIA DOS CAMPEÕES

MAURO RAFAEL

Vamos relacionar as notas conseguidas pelo ponteiro direito do tricolor Maurinho, durante todo o transcorrer do campeonato e que foram as seguintes: 1.a rodada, não jogou; 2.a rodada, 9; 3.a rodada, 8; 4.a rodada, 4,9; 5.a rodada, 9; 6.a rodada, 6; 7.a rodada, 8; 8.a rodada, 9; 9.a rodada, 6; 10.a rodada, 9; 11.a rodada, 9; 12.a rodada, 5; 13.a rodada, 6; 14.a rodada, 7,5; 15.a rodada, 6; 16.a rodada, 6,3; 17.a rodada, 5; 18.a rodada, 8; 19.a rodada, não jogou; 20.a rodada, 7; 21.a rodada, 5,5; 22.a rodada, 3; 23.a rodada, 6; 24.a rodada, 4,9; 25.a rodada, 5; 26.a rodada, 8; 27.a rodada, 6,5; 28.a rodada, 6,5 e 29.a rodada, 10.

Maurinho contribuiu de maneira impressionante, como atestam os numeros conseguidos, para que seu clube conseguisse o almejado titulo de campeão paulista de 53. Foi, realmente, o valor mais positivo da vanguarda tricolor. Figurou varias vezes em nossa Seleção da Semana, e isto diz bem claro das condições como se apresentou, com um sentido regularissimo em todas jornadas do seu clube. Aliás, falar das qualidades tecnicas do jovem ponteiro seria a mesma coisa que malhar em ferro frio. A forma de Maurinho no campeonato guindou-o a um posto em nossa seleção. A media alcançada por Maurinho no campeonato é uma prova do ardor como se entregou às lutas.

Totalizou 184,1 pontos, tendo conseguido o titulo de campeão da rodada (2.a) e suas notas variam muito de 8 e 9, notaveis sem duvida, numa prova de grande regularidade. Teve, tambem, seus pecados. Aliás, os grandes tambem erram. Contra o Linense, lá em Lins, obteve a menor nota (3), tendo conseguido sua melhor nota no ultimo jogo do campeonato, frente ao Palmeiras (10). Em Lins não se pode culpar somente Maurinho porque todo o quadro jogou mal. Diante do Palmeiras alem de marcar os dois gols do seu clube foi um dos maiores homens em campo.

Perguntas e Respostas

GANHEI A MAIOR VAIA EM PORTO ALEGRE

Haroldo, jovem craque do S. Paulo, foi o escolhido da semana para a entrevista de Perguntas e Respostas. Verão a seguir que o rapaz se manifestou de forma interessante, sempre com a simplicidade que o caracteriza.

P — Qual o seu apelido entre os companheiros?

R — Pica Pau. Arranjaram esse apelido por causa do topetinho que uso. São de morte!

P — Qual a briga que não esquece?

R — Embora não tenha tomado parte ativa, não esqueci ainda uma briga que houve perto de casa, no dia 1.o de abril, há muitos anos. Quebrou a madeira, houve cabeças quebradas e muita gente foi parar no Gabinete.

P — Se fosse piloto, quem seria seu co-piloto?

R — Gino. E' um grande amigo!

P — Qual o quadro que tem mais sorte contra vocês?

R — O Ipiranga. Contra o S. Paulo joga muita bola.

P — Qual o jogador mais desengonçado?

R — O ponteiro Julio. Tem um corpo exquisito e uma cabeça pequena, alem de andar feio como ninguem. E' metido a "bonitão", imaginem!...

P — Qual o mais posudo?

R — Mauro. Tem pinta de artista.

P — Qual a defesa de mais sorte que viu um arqueiro fazer?

R — No returno, o Cabeção apanhou uma bola espetacular, de um petardo do Albella, mesmo com sua visão encoberta.

P — Qual o pior chutador de São Paulo?

R — Baltazar, do Corintians.

P — E o melhor cabeceador?

R — O mesmo Baltazar. E' ruim para chutar, mas na cabeça é o maioral.

P — Qual o jogador que mais admira no Rio? Qual o clube?

R — Rubens, do Flamengo.

P — Qual a melhor dianteira nacional com craques do passado da atualidade?

R — Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Nivio.

P — Qual o craque com quem encontra você fora do gramado?

R — Gino. Moramos perto e andamos sempre juntos.

P — Qual a risada mais feia do futebol paulista?

R — Costa. Ri feio. Fora disso é um grande praça!

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Jair. E' um craneo no gramado e fora dele, porquanto já arrumou há muito o seu pé de meia. Pé de meia não, meia inteira e de cano longo, como as de mulher.

P — Qual o maior placarde que impôs a um adversario?

R — 9 a 0, contra os aspirantes do Juventus. Cansamos de fazer gols e de dançar... compasadamente.

P — Quantas vezes foi expulso de campo?

R — Uma unica vez, contra os aspirantes do Nacional. Recebi um soco na boca e não pude me conter. Revidei à altura e o juiz mandou-me para fora.

P — Como emprega o seu dinheiro?

R — Não ganhei muito. Procuro economisar visando o futuro. Sou jovem ainda.

P — Qual a porfia mais violenta que disputou?

R — São Paulo e XV de Jaú. Os jauenses desceram a botina sem dó.

P — Qual a partida mais azarada?

R — Contra o Internacional, de Porto Alegre, recentemente. Não deu nada certo para o meu quadro, embora tenhamos feito tudo por merecer o empate.

P — Qual o aplauso que recebeu e julgou mais merecido?

R — Quando fui promovido ao quadro principal do São Paulo e, principalmente, naquele Torneio Tibiriça, onde eu e meus companheiros fomos aplaudidos.

P — Qual o quadro mais mentiroso de bola que conhece?

R — O onze do Nacional. Para mim é o pior quadro que já vi jogar, e prova isto o descenso. Coisas de futebol. Na Segunda, poderá reabilitar-se.

BARBOSINHA

Barbosinha, arqueiro do Santos, nasceu no dia 29 de Outubro de 1930. Bastante jovem está se revelando na meta do gremio praiano. De compleição fisica identica ade Barbosa, goleiro do Vasco da Gama, eis a razão do seu apelido. Arrojado e com uma elasticidade espantosa, o guarda valas santista poderá num futuro muito proximo galgar uma posição de destaque no futebol brasileiro.

Iniciou sua carreira no Jurema, de Olaria em 46. Lá ficou até o começo de 48, onde, em seguida, foi prestar servico militar. No Exercito defendeu o seu batalhão durante mais de um ano, mantendo sua forma tecnica.

Saindo do Exercito ingressou no Cataguazes, lá ficando mais de um ano. Já com "pinta", foi contratado como profissional pelo Tupi, de Juiz de Fora. Foi este o seu primeiro compromisso como profissional. Foi onde pontificou e fez nome. De Juiz de Fora foi um pulo Vila Belmiro. Recebendo um convite de um dirigente do Santos, que o havia visto jogar, não titubeou, vendo nesse convite, um grande passo para subir no futebol. Defenderia um clube de enorme prestigio no futebol brasileiro e quem sabe seria o marco inicial de uma grande ascenção como jogador remunerado. Veio a Santos, treinou e abafou. Os primeiros jogos do "colored" arqueiro não foram bons. Não ambientado e estranhando bastante o clima santista não conseguiu reeditar suas grandes atuações, quando em defesa do Tupi. Persistente como é, procurou se esmerar nos treinos e ei-lo agora, dentro da sua melhor forma tecnica e fisica. Os associados santistas estranharam e gozaram bastante pela primeira vez quando viram aquele pequeno rapaz entrar em campo. Seria possivel jogar no gol com aquele tamanho? Barbosinha co msuas atuações impressionantes respondeu que sim.

Seus idolos no futebol são os seguintes: Zizinho, Valter, Claudio, Gilmar, Veludo, Laercio e muitos outros. Está contente na agremiação de Vila Belmiro onde espera realizar grandes atuações para justificar sua contratação.

Qual o mais simpatico dirigente do nosso futebol?

ALFREDO TRINDADE GANHOU O 1.o LUGAR

Há tempos, como sabem os leitores, instituimos enquete interessante, diretamente junto ao torcedor, a fim de apurarmos qual o dirigente mais simpatico do futebol de São Paulo. As primeiras apurações deram ganho de causa inicialmente ao presidente do Corintians, ALFREDO INACIO TRINDADE, que durante quatro semanas consecutivas, manteve a liderança, embora distanciado por pequena margem de CICERO POMPEU DE TOLEDO. Entretanto, chegando os jogos eliminatorios do Brasil à Taça do Mundo, com diversos Concursos a serem apurados semanalmente, alguns dos quais bem dificeis, pela carencia de dados, deixamos o acima para finalizar agora, uma vez que seu encerramento deu-se a 28 de fevereiro passado. E a votação em nosso poder foi enorme.

Feita a separação dos candidatos, contados os votos, constatou-se a vitoria mesmo do presidente corintiano. Alfredo Inacio Trindade obteve nada menos de 22.875 votos, votação magnifica, se considerar-mos que a publicação dos votos durou pouco mais de um mês. A seguir, na segunda colocação, portanto, apareceu Cicero Pompeu de Toledo, do São Paulo, paredro consciente, ponderado, que ganhou 21.414 votos. Os dois sem duvida alguma merecem os melhores aplausos do seu publico, como o merecem tambem os demais colocados, figuras conhecidas do nosso meio, elementos sempre prontos a trabalhar pelo esporte bandeirante e que já mais negaram fogo, como se diz vulgarmente.

Paulo Machado de Carvalho dispensa maiores comentarios sobre sua personalidade. E' sampaulino, todos sabem e ele proprio não nega essa preferencia, mas, antes de tudo, é justo, é paulista. Obteve um espetacular total de 21.008 votos. Prova de que é querido da torcida, é admirado. A quarta colocação pertenceu ao atual presidente da Federação Paulista de Futebol, Mario Frugiuelle, com 19.784 votos, vindo a seguir o presidente do Palmeiras Pascoal W. Byron Giuliuano, que alcançou o belo total de 18.787 votos.

Finalmente, no sexto posto, um homem que já se fez conhecido e admirado por suas atitudes sobranceiras. Trata-se de Mario Augusto Isaias, atual dirigente maximo da Portuguesa de Desportos, que, ainda bem recentemente, foi um baluarte na luta contra o Conselho Nacional de Desportos. Isaias ganhou a soma de 16.002 votos.

Queremos ressaltar aqui, a bem da verdade, que todos são dignos representantes do nosso futebol e foi a torcida, através de nossos Cupões semanais, quem os elegeu. Assim, o presidente do Corintians Alfredo Inacio Trindade foi classificado como o mais simpatico dirigente do nosso futebol.

GIGGHIA FALOU ASSIM:

OS BRASILEIROS SÃO MELHORES MAS NÓS TEMOS MAIS CORAÇÃO

Alcides Eduardo Gigghia é um futebolista mundialmente famoso, desde aquela celebre tarde de 16 de julho de 50, quando, em pleno estadio do Maracanã, deu para seu pais, o Uruguai, o titulo mundial de futebol, conquistando, alem do mais, a grande honra de ter sido o goleador que fez morrer as esperanças brasileiras. Nasceu na propria capital uruguaia, no dia 26 de dezembro de 1926, e depois de ter jogado em alguns clubes orientais, seguiu para a Italia, contratado pelo Roma.

Pois foi Gigghia que a revista francesa "Miroir Sprint", uma das mais conceituadas da França, foi buscar para dar opinião sobre a proxima Copa "Jules Rimet" assunto obrigatorio em todas as camadas futebolisticas do mundo. E o atualmente ponteiro do Roma poderia falar a respeito com amplo conhecimento, já que esteve presente e foi figura destacadissima do IV certame efetuado no Brasil. Gigghia, após algumas considerações sem maior importancia, descreveu o gol que marcou em Barbosa do seguinte modo: "Aos 79 minutos (o que quer dizer 34 da fase complementar), recebi um passe em profundidade do meu interior direito (Julio Perez no caso) e corri sobre o campo inimigo. Fintei Bigode e entrei na area brasileira, sem ser enfrentado. Atirei baixo e no canto, vencendo o guardião. Silencio total no Maracanã. Depois, as aclamações de algumas centenas de uruguaios que se perdiam pelas tribunas. Isso é tudo". O reporter francês continuou ouvindo o extrema falar de seu regresso a Montevideo e das festas ali realizadas.

Mas, o assunto principal da entrevista, era o torneio que se aproxima, e principalmente quais as possibilidades dos uruguaios, confrontando-os com outros candidatos, como Brasil e Hungria. As respostas de Gigghia, sem titubeios, incisivas, foram interessantes. Ei-las:

"Meus patricios do Uruguai tem possibilidades, e muitas, de reter a Copa do Mundo. Ninguem pode negar que o futebol que eles praticam é dos melhores e assim... Os brasileiros tambem são muito bons e talvez até mais classicos (o termo empregado foi "virtuosité") que os orientais. Mas, eles têm menos coração (tradução textual). Não vi ainda jogar os hungaros, mas devem ser bons. Só o fato de terem vencido os ingleses em Londres por 6 a 3, quando nós, os uruguaios, conseguimos fazê-lo com dificuldade em Montevideo por 2 a 1, é um performance extraordinaria e mostra que eles são mesmo bons jogadores".

"Quem defenderá o meu pais no Mundial? Ora, os "velhinhos" Maspoli, Gonzalez, Obdulio Varela, Andrade, Schiafino, Miguez, Perez, e novos como Abadie, que me substituirá na ponta direita, Cabrera, Galba e um ala esquerda do Peñarol, todos muito bons".

Como se vê, o homem que marcou o tento mais sensacional dos ultimos tempos, aquele que deu um titulo universal ao seu país, foi sincero em suas declarações. Não elevou aos pincaros os seus patriotas, não os diminuiu, julgando os outros tambem com possibilidades.

GERSON NA SELEÇÃO

Em face do acidente sofrido pelo zagueiro titular do selecionado Pinheiro, que está impossibilitado de, pelo menos, voltar a jogar contra o Chile, o técnico Zezé Moreira resolveu inscrever Mauro, já tendo tomado as devidas providencias a respeito. Portanto, para domingo, Gerson e Mauro serão os zagueiros e caberá ao técnico a escolha do titular, embora tudo faça crer que o botafoguense ganhará o posto.

Aliás, será esta a segunda vez que Gerson aparecerá vestindo a camiseta do Brasil, uma vez que esteve em ação, embora por minutos, no Panamericano realizado em Santiago do Chile. Nos ensaios realizados, Gerson e Mauro não foram muito bem, mas no jogo será diferente. Esta deverá ser a unica modificação a ser realizada no onze nacional, uma vez que Humberto será conservado na meia, mesmo não tendo efetuado boas partidas anteriormente. Mas aos poucos vai se entrosando e no Brasil deverá render melhor. Isto é o que todos esperam, bem como o restabelecimento de Pinheiro, que foi notavel em Assunção.

OS LUSOS NA ALEMANHA

Encerrada sua temporada em gramados da Belgica, os lusos foram a Paris, onde efetuaram um ensaio com o Racing de Paris, batendo a equipe de Ieso e Canhotinho por 4 a 0. Agora, porem, sabe-se que foram entaboladas e terminadas negociações para jogos na Alemanha, contra as melhores equipes germanicas. Portanto, dentro em breve os lusos deverão estar jogando contra os alemães.

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 139 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

AINDA EXISTEM GRAVES ERROS TECNICOS NA ESQUADRA DO BRASIL

Cumpriu o Brasil os seus dois primeiros prelios no dificil caminho para a Suiça. A representação nacional superou chilenos e paraguaios em suas proprias casas. Passos grandes, sem duvida alguma, num dificil e longo percurso. Assunção representava uma dificil pedra colocada bem ao meio do caminho. Superamo-la. Poderá agora parecer que todo o "x" do problema está resolvido. Mas em realidade tal não é verdade. E' muito proprio do latino, e em especial do brasileiro, se endeusar, colocando-se logo ao primeiro êxito em qualquer missão, como o primeiro, como "o maior". Tivemos um bom principio, e nossos jogadores não podem se deixar possuir de "mascaras". Coisa que por certo não acontecerá, pois á frente dos vinte e três homens está um comandante de pulso, como o é Zezé Moreira, que saberá exigir de seus pupilos o cumprimento integral das obrigações de cada um. Nada de otimismos, portanto. Lembremo-nos sempre do fatidico 16 de julho de 50, tarde de tão triste memoria para nós.

Ese um aspecto a observar após os dois primeiros compromissos. Outros existem, porem, e deles o mais importante é o que diz respeito ao poderio da equipe. Envolvendo tudo o que diz respeito a êsse assunto.

Analisando as duas primeiras pelejas, chegamos á conclusão de que o onze brasileiro ainda não está perfeito. Falta-lhe muita coisa. Em Santiago do Chile a exibição dos brasileiros deixou muito a desejar. Em Assunção já estivemos bem melhores, com o quadro jogando mais harmoniosamente. Assunção, porem, não representou uma vitoria da tecnica. Foi muito mais uma vitoria do coração, do sangue, da "raiva". Nossos jogadores se encheram de brio ante os comentarios desairosos que lhe eram feitos, e resolveram dar uma resposta positiva, á altura das afrontas que lhes eram assacadas. Jogaram com o coração, com a vontade, e êsse detalhe fez com que falhas sensiveis da equipe ficassem quase que desapercebidas.

Nosso onze ainda não está jogando bem. Não está jogando o que pode e deve jogar. Sua falha mais sensivel é o ataque. Nosso poderio ofensivo é muito restrito. Nossos avanços são feitos, na sua finalização, com apenas dois homens — Baltazar e Humberto. Êste ainda não conseguiu jogar de acôrdo com suas possibilidades. Está de uma infelicidade unica nos arremates, tendo perdido nos dois prelios excelentes oportunidades de marcar. O mal maior, porem, está na forma de jogar da vanguarda. Com apenas dois homens na frente, as oportunidades que surgem para marcar são poucas. Rodrigues não está perfeito. Joga muito mole, e recuado. Julio a mesma coisa. Somente vez por outra, e desobedecendo á orientação do tecnico, é que tenta o avanço até á area, pelo seu setor. Didi é mais destruidor do que proprlamente constrctor, havendo ocasiões em que está colocado atrás dos medios.

Ainda com relação ao poderio ofensivo, nota-se que nem todos entenderam e executam com perfeição a missão que lhes cabe. Estão neste caso os medios Brandãozinho e Bauer, e o proprio Didi. Esses elementos, que têm a missão de defender e atacar, quase que sempre cuidam mais da defesa do que do ataque. Não vão para a frente, auxiliar os que têm a missão de levar o perigo até o arco contrario, na procura do tento. Limitam-se á defensiva. Resulta daí que a bola está quase sempre na nossa defesa, o que importa dizer com maior perigo para nós do que para o antagonista. Sobrecarregados são os homens da defesa, e uma falha deles resulta em oportunidades excelentes para a equipe contraria. Como aconteceu nos dois jogos, quando nossos adversarios tiveram quatro excelentes oportunidades de marcar, sendo que três delas por erros dos homens da nossa defensiva, e apenas uma — contra o Paraguai — resultante realmente de uma trama do ataque adversario. Insiste o tecnico em dizer que dentro do seu sistema de jôgo, a surpreza é o fator de êxito. Procura atrair o adversario até o seu campo, para depois em rapidos contra-ataques levar-lhe o golpe de morte. O que em teoria está certo, mas na pratica não vem surtindo os efeitos esperados.

Passemos agora á defensiva. Jogou bem a nossa retaguarda, nos dois jogos, principalmente no Paraguai. Mas o sistema de defesa nos parece não ser perfeito. Muita liberdade é dada aos ponteiros contrarios, que agem até quase á area completamente livres. Têm os paraguaios dois extremas Silvio Parodi e Lugo — muito bons, com arremates poderosos. Criaram situações dificeis para a equipe brasileira, e se mais não fizeram, foi por que lhes faltou classe, experiencia. Temos a impressão de que encontrando dois extremas com as qualidades de Julio e Maurinho, uma equipe dirigida, ou melhor atuando no sistema de Zezé estará exposta a grandes perigos. Pelo menos atuando como vimos em Santiago e Assunção. E iremos encontrar jogadores de grande classe, quando chegar a etapa da Suiça, pois tudo faz crer que iremos até lá.

Estas as falhas que notamos no onze nacional. Zezé Moreira revelou ser um tecnico competente, profundo conhecedor das coisas do futebol. Não vamos discutir o merito de seu sistema. Parece ser bom, principalmente se levarmos em conta a teoria de que todos os sistemas são bons, desde que se conte com elementos de valôr para a formação do quadro. Limitamo-nos pois á advertencia de que nosso quadro ainda precisa melhorar muito. Não foi perfeito nos dois primeiros compromissos, apresentou grandes falhas, que precisam ser corrigidas. Aliás o proprio tecnico sempre frisou que isso iria acontecer, explicando que os jogadores não tinham tido tempo suficiente para assimilar perfeitamente, por completo, as suas missões as suas funções. Zezé é trabalhador é honesto. Por certo notou essas falhas, e vai trabalhar para corrigi-las. Aqui deixamos o nosso alerta, no sentido de colaboração. Não pense o publico que verá na equipe brasileira um onze completo. Não. Muito ainda precisa ser feito para que a representação nacional, como real aspirante ao titulo de mais um Campeonato Mundial, pela sua expressão no futebol internacional, seja realmente uma equipe poderosa.

DJALMA SANTOS O CRAQUE N.º 1

Existem no Brasil, jogadores que se transformam completamente quando vestem a camisa da seleção. Julio é um caso tipico, e serve como exemplo para muitos, porquanto em seu clube de origem jamais conseguiu apresentar atuações tão brilhantes e capazes como quando integra nossa seleção. Nesta, sofre completa metamorfose, não medindo consequencias e dando o maximo de suas possibilidades. Tem sido vitima das contusões devido o seu grande empenho, o ardor com que se emprega nas lutas, visando sobretudo o nome esportivo do Brasil.

No atual selecionado, nos dois prelios eliminatorios, em Santiago e Assunção, pudemos observar e tirar algumas conclusões com respeito a determinados craques, que apresentaram performances superiores àquelas habituais em seus clubes de origem.

Veludo é o reserva de Castilho no Fluminense. No impedimento do "santo" em nossa seleção, foi requisitado pelo tecnico, que confiava em suas possibilidades. Há muitos anos, sinceramente, não viamos um arqueiro tão seguro, nem mesmo o decantado Castilho, titular em qualquer seleção que se possa formar no Brasil. O seu reserva, entretanto, deu provas de que realmente é um arqueiro de possibilidades e justificou plenamente sua lembrança pelo tecnico. Firme, corajoso e com um sentido perfeito debaixo das traves, deixou para trás Cabeção e Osvaldo, dois bons goleiros. E' inegavelmente superior e nele depositamos grandes esperanças para os jogos que serão realizados no Rio de Janeiro. Entre Castilho e Veludo o "pareo" para escolha do melhor torna-se, hoje, muito dificil, porquanto depois das atuações de Veludo em nosso slecionado duvidamos que o antigo titular possa lhe arrebatar o posto.

Pinheiro vem logo a seguir com atuações condizentes com o prestigio que goza no futebol brasileiro. Quando dos treinos iniciais pensava-se que dificilmente seria selecionado entre os vinte e dois que seriam registrados, atentando-se á sua forma tecnica e fisica. Vinha de atuações irregulares no Fluminense e nos primeiros treinos tinha-se a impressão que não seria aproveitado.

Entretanto, Pinheiro na seleção é um segundo Julio. Zezé depositava confiança em seu pupilo e o conservou no plantel, tendo o jovem e esplendido zagueiro se constituido numa das colunas mestras do Brasil contra o Paraguai. Firme no jogo pelo alto, com sentido impecavel nas antecipações e coberturas, mostrando muita energia, conseguiu nota dez pela sua atuação. E' uma das garantias da nossa defesa.

Djalma Santos é um craque diferente. Em todos os selecionados do Brasil não perdeu aquela sobriedade e firmeza que o caracteriza. E' no momento o jogador mais regular do futebol brasileiro. No Panamericano, Seleção Paulista, Portuguesa e agora seleção do Brasil, sem perder o sentido da regularidade que o guindou á uma posição de vulto em nosso futebol.

Didi e Julio, melhoraram muito no segundo jogo, embora contra o Chile não tenham decepcionado, mas é que não se apresentaram com a mesma desenvoltura de jogos anteriores. Sentiram o reflexo do nervosismo que dominou os nossos craques naquele jogo. Didi fez o trabalho de ligação com inteligencia, não dando chance para que os paraguaios conseguissem dominar o meio campo, enquanto Julio com seu jogo caracteristico, fustigando a defesa contraria e arrematando sempre para o arco contrario ou fugindo com dribles espetaculares dos seus inimigos.

Eis em sintese cinco craques que honram a camisa do Brasil, jogadores tipicos com espirito de seleção. Nestes podemos confiar porque sabemos antes de tudo que mesmo numa atuação inferior do Brasil, eles estarão dando o seu "sangue" sempre com os olhos voltados para o Brasil e com o pensamento fixo nas cores brasileiras, estampadas em seus uniformes.

PRIMEIROS DA LISTA!

Muito se falou nos cortes que o Palmeiras faria no seu plantel de profissionais. Versões as mais variadas tiveram curso, apontando êste ou aquele elemento. Agora o clube de P. W. B. Giuliano vem de fazer as duas primeiras dispensas: Richard e Amorim. Dois elementos vindos do futebol carioca, um do Botafogo e outro do Vasco, e que poderão ser uteis em outros gremios.

VOLTOU DA CASA DOS MORTOS

"Casa dos Mortos" bem pode ser o nome dado para aquilo que o aficionado chama de "estaleiro", o lugar onde ficam os craques quando vitimas de contusões. Um bom elemento vem de deixar a "Casa dos Mortos". E' êle o medio Pian, que retornou aos treinos. Uma nota alvi-çareira para os sampaulinos e tambem para o futebol paulista, pois Pian muito promete.

O FUTEBOL NÃO PODE DECEPCIONAR

O povo paulista preparou-se para comemorar condignamente o IV Centenario de fundação da cidade que mais cresce no mundo. Todavia, recebeu já algumas decepções, principalmente no Carnaval, uma festa tipicamente popular. Por outro lado, aguarda com ansiedade o torneio futebolistico que marcará as comemorações do esporte das multidões. Porque o futebol, sendo o esporte do povo, precisa estar presente á grande e maior festa, precisa mostrar que ainda é o n.o 1. Sabemos que a Federação Paulista de Futebol não esqueceu esses detalhes, estando mesmo atarefada em bem servir o torcedor, o fã anonimo do Pacaembu, fazendo realizar uma competição de alta envergadura, á qual deverão comparecer os mais destacados quadros mundiais.

Entretanto, a tarefa da Federação não é facil. Ao contrario, surge como das mais dificeis, uma vez que o torneio deverá ser realizado em julho, logo após a Copa do Mundo e, portanto, poderá trazer impecilhos para a vinda de equipes categorizadas. Mario Frugiuelle não descansa e tem emissarios em varias partes, começando com Maximiliano Ximenes, do Corintians, que deveria tratar com os peruanos da vinda dos hungaros ao Brasil. A equipe do Honved, campeã magiar, seria uma sensação. Se a ela viessem se unir um Internazionale, da Italia, um Barcelona, da Espanha, um Arsenal, da Inglaterra, um River Plate, da Argentina, um Viena, da Austria, alem de representantes cariocas, não teriamos duvidas em afiançar que seria o maior de todos os espetaculos do IV Centenario e, ao mesmo tempo, absoluto sucesso financeiro.

Temos certeza de que a F.P.F. envidará todos os esforços para que se concretize esse grande certame, trazendo equipes de real categoria, pois seus paises, certamente, não se negarão a homenagear a nossa cidade. As despesas são muitas, os impecilhos inumeros, mas a entidade bandeirante poderá contar com o publico de São Paulo. Todos colaborarão, não há duvida. O torcedor aguarda disputas sensacionais e o futebol, sendo o esporte do povo, aquele que o anima e agrada, não poderá decepcionar, como tem acontecido em outros setores. Desde já, colocamo-nos ao lado da Federação Paulista nesse notavel empreendimento.

Curiosidades

"Todos têm os seus momentos de alegria ou de brincadeira dentro de uma peleja de futebol. E eu não podia ser a exceção à regra. As vezes, durante um treinamento, gosto de chatear o Cabeção, quando ele deixar passar uma bola que não é assim tão dificil. Lembro-me, aliás, que, em certa ocasião, quando ele estava adiantado na meta, a bola foi chutada de longe, houve o salto do goleiro, mas o balão o encobriu e foi para as redes. Fui lá e mexi com ele: então Cabeção, já tens um franguinho para hoje, não? Mas ele nunca se conforma. E virando-se para mim, respondeu: Isso nunca foi frango, eu escorreguei! Cai na gargalhada e ele ficou zangado, mas só uns minutos". Declarações de LUIZINHO.

"Um fato curioso, que se tenha passado comigo ou que tenha visto? Olhe eu já fui ao Pará, há anos atrás, integrando uma delegação do Santos. Era reserva, nessa ocasião. Sempre é bom conhecer novas terras e, embora eu não seja lá muito amigo de viajar de avião, fui e gostei da terra. Dizem que lá a turma se encontra sempre "depois da chuva", porque chove todo dia e toda noite. Chegamos e o aeroporto fica distante da cidade. Não vi sinal de chuva. Chegamos ao hotel e nada de chuva. Ao contrario, o calor era tremendo. Jogamos num sabado à tarde, na estréia, e... nada de chuva. Raiou o domingo, bonito cheio de sol e... nada de chuva. Fomos para o campo, certos de que a partida seria em campo seco. Inesperadamente, caiu um pé dagua daqueles. No outro dia tambem, mas depois tudo melhorou. Isso é ou não curiosidade?" Palavras de ALFREDO.

"Fomos jogar no Rio e ficamos concentrados no Hotel das Paineiras. Vocês sabem onde fica? Perto do Cristo Redentor. A vista panoramica é u'a maravilha. No sabado, saimos um pouco e fomos buscar um sorvete num bar proximo, no inicio da linha do trenzinho. Fui eu, Nardo, Luizinho, Roberto e Colombo. O dono do boteco viu-nos de agasalho e indagou se pertenciamos a alguma equipe juvenil das redondezas. Cai na gargalhada, enquanto o Luizinho respondia que eramos do Corintians. Ele retrucou: Do Corintians? Meninos assim? Então vocês vão levar um grande baile do meu Vasco! Voltamos e eu ainda vinha rindo. Menino! Eu, de barba na cara! No outro dia, fomos para o Maracanã e ganhamos de 2 a 0. Pena que não tenhamos voltado para gozar o dono do boteco. Porque os "meninos" tinham ganho do "seu Vasco". Confissões de CARBONE.

"Olha, velhinho, estou com 27 anos, mas nasci outro dia. Tinhamos ido jogar em Porto Alegre e, na volta, foi que se passou o negocio. O avião jogava, de um lado para outro, saltava que nem um cabrito. Começamos a ficar agoniados. De repente, até parecendo um aparelho à jato, o bicho começou a cair. Cair no duro. Tinha entrado em piquê, para bombardear alguma cidade, como se pertencessemos a um desses bombardeadores de grande capacidade. Cintos arrebentaram, maletas voaram e se abriram, garrafas de vinho, que a turma trazia, explodiram, enquanto alguns davam de testa... no teto do avião. Foi uma coisa tremenda, nunca vi igual. Chegamos a Curitiba e ninguem quis saber de nada. Nem apanhar o avião de novo queriam. Mas de lá para cá foi uma beleza. Porem, que eu nasci de novo, naquele momento lá isso nasci. E como pensei nos meus. Coisa horrivel!" Declarações de POY.

"Se tremedeira é curiosidade, então eu tenho um caso para contar. Foi em 52, quando a Portuguesa foi disputar com o Vasco a peleja derradeira e decisiva do São Paulo-Rio. Fui chamado para substituir Muca e os primeiros momentos, meu caro, foram de intenso nervosismo. Veio a primeira bola e quase largo. Veio a segunda e foi a mesma coisa. Depois vi que não era um bicho de sete cabeças e quando Pinga marcou os nossos gols, comecei a ficar mais descansado. E conseguimos trazer o titulo para a Portuguesa e para São Paulo". Confissões de LINDOLFO.

FUI 500 VEZES BANDEIRINHA

João Etzel é o primeiro arbitro do futebol paulista, e sem a menor duvida, pode ser classificado entre os maiorais do apito em todo o Brasil. Discutido e atacado por uns, defendido por outros, vai se impondo e marcando sua passagem por nossos gramados com firmeza e segurança e, sobretudo, personalidade e conhecimento amplos das regras, tipos e coisas do futebol. Porque, para chegar-se a arbitro de primeira categoria, de uma entidade como a de São Paulo, não basta somente conhecer regras e regulamentos. E' imprescindivel que o candidato conheça psicologia, a natureza humana, principalmente essa que vive e impera no jogador, homem como outro qualquer, mas cheio de truques e manhas, quando se encontra dentro de uma cancha. Não vamos chegar ao ponto de dizer que Etzel é perfeito já que isso seria alcançar o impossivel, mas que ele é um juiz de qualidades distintas, conhecedor da materia, não se discute. Temos certeza que a maioria o vê por esse prisma.

E o reporter sentiu que um homem assim, com mais de treze anos de trabalho, tinha que ter coisas interessantes a contar. Não falamos que um arbitro precisa conhecer tipos e coisas do futebol? O principal seria encorajá-lo a contar suas memorias, ou melhor, suas recordações daqueles mesmos tipos de coisas. Porque já deve ter passado por tantas e conhecido tantos, que tinha que haver alguma curiosidade pelo meio. Conhecendo Etzel, sabendo-o franco e despreocupado, vimos nele a fonte ideal de uma reportagem, se não sensacional, pelo menos muito atrativa. O leitor gosta de ler muita coisa sobre o passado, o reporter gosta de esmiuçar e... uniu-se a fome à vontade de comer. Daria a "fonte" o "material" para todos? Não custaria tentar. E foi tentando, foi insistindo, que soubemos o que poucos sabem. Isto para inicio de conversa ou principio de historia.

Nasci na Iugoslavia

Eu não, ele, o Etzel, foi quem nasceu na terra dos iugs, mesmo na capital, Belgrado. Vim deste tamanhinho assim — h, olvidamos de abrir aspas e o negocio volta a parecer relacionado conosco. E' o Etzel quem está falando: "Vim deste tamaninho assim para o Brasil, com menos de cinco anos nos costados. Costados? Não, costinhas. Mas hoje sou brasileiro para todos os efeitos, pois naturalizei-me e honro-me em pertencer a este grande país. Sabe de uma muito boa? Quis entrar para escola de arbitros lá em Belgrado e não me aceitaram, por falta de idade". O reporter mirou o João, olhou-o bem e derramou um pouco de vinho num copo alto, dizendo: "Pega, bebe isto, você não está bem!"

Foi a vez da mirada partir dele. Olhou-nos bem e deu uma gostosa gargalhada. "Vamos falar serio?" Miramos de novo. "Logico, para isto estamos aqui. E olhe, Etzel, você mora bem longe! Portanto, o melhor é mesmo começar a folhear a sua memoria, se não... "Nova mirada e uma pergunta: "Se não o que?" Rimos. "Bem, se não não tiramos uma fotografia sua siquer". O leitor já deve ter compreendido que tudo isto foi um bom começo, que tudo não passava de brincadeira e que o melhor estava por vir. Com jeito, chegamos ao seu "quarto secreto".

500 vezes de bastão

E o negocio começou a sair, compassadamente, uma historia que tem muito de sentimental, muito de grotesca e curiosa. "Bem, como eu ia dizendo, vim para o Brasil bem pequenininho. Estudei, cresci e fiz-me homem. Normal?" Concordamos. "Um dia — continuou — como era louco por futebol, resolvi meter as caras numa Escola de Juizes. Já havia observado bem e chegara à conclusão de que não era assim tão dificil. Mas, meu caro, nem lhe conto. Comecei a estudar em 1936. Regras e mais regras, regulamentos e mais regulamentos. Mas já me via apitando grandes jogos, impondo a disciplina, incentivando uns, expulsando outros. Chamaram-me um dia. Pensei que estava na agulha. Cheguei lá e me entregaram um bastão com uma bandeirola. Fui para os lados da cancha e comecei a... correr. E não era só isso. Tinha tambem que levantar os braços, acenando a bandeira. Bom, não?" Que sabiamos nós? Ele é que tivera a experiencia. Só fizemos olhar e esperar.

Como não ouvisse resposta Etzel voltou a falar: "Não lhe conto, seu compadre!" Como não conta? Vá, solta logo a lingua! "Os sapatos que gastei correndo do lado do campo, nem sei, perdi a conta. Sem mentira nenhuma, fui bandeirinha umas 500 vezes. Sofri chuva, sol, xingamentos, vaias, mas aprendi muita coisa. Sabe quanto tempo durou a coisa? Quatro anos, amigo, quatro longos anos. Porque só em 1940 fui lançado com um apito na boca. E não tremi nessa ocasião".

O grande dia

Um bom gole de vinho, um sanduiche especial e... "Sim, foi em 1940 que me entregaram um apito pela primeira vez, para dirigir uma partida entre Espanha, aquele velho gremio de Santos, e Ipiranga. Comecei bem, pois todos os jornais elogiaram a minha arbitragem. Desde esse momento, aprendi que um juiz não deve dar um simples sopro na latinha. Deve encher os pulmões e largar o berro... através do apito. Para todo mundo ouvir, a fim de não haver desculpas. Seria dificilimo relembrar todos os grandes jogos que dirigi. Sabe, a lista é grande, a memoria às vezes falha, quando a gente menos espera, não acha?"

O reporter ai falou: "Que falha nada. O que é verdade é que você está ficando velhinho. Onde já se viu esquecer coisas passadas em 13 anos, grandes coisas aliás! A gente só esquece fatos corriqueiros, que acontecem todos os dias. E' a velhice, Etzel, é a velhice". Ele sorriu e respondeu: "Tenho 47 anos e você? Mas espere que eu vou recordar. Um dos maiores jogos que apitei foi em 1946, no estadio de São Januario, na Capital Federal, pela Copa Rio Branco, entre brasileiros e uruguaios. Peleja durissima, cheia de alternativas nas duas areas, com uma ou outra entrada daquelas. Chamei os dois capitães e adverti-os. O jogo melhorou, terminando normalmente, com a vitoria do Brasil por 2 a 1. Fui elogiado novamente pela cronica, inclusive recebendo abraços dos cronistas uruguaios que estavam no Rio para assistir a peleja. Valeu a pena ter sido bandeirinha 500 e tantas vezes e ter gasto muito sapato".

Caiu o queixo deles

E no estrangeiro, Etzel, nunca quiseram lhe bater? O apitador cerrou os olhos, estendeu para trás o corpo, ficando como que a recordar. Custou a voltar daquele "transe". Olhamos o relogio e ele tornou: "Está com pressa, velhinho? Olhe, nesse mesmo ano de 46, houve a chamada Copa do Atlantico, em Montevideo. Fui, como juiz brasileiro, designado para o quadro de arbitros. E caiu-me o pior bocado. Depois de muitas disputas, Nacional, de Montevideo, e River Plate, de Buenos Aires, eram os finalistas. O que vencesse, seria campeão. Sabe lá o que é isso?"

"Fui indicado para dirigir esse grande prelio. O campo estava cheio e qualquer falha poderia ser fatal. Você conhece os uruguaios? Se não conhece basta recordar estas ultimas Copas que tem havido lá. Pois não tremi e nem tomei conhecimento do publico. Reuni os capitães, responsabilizei-os pelos demais jogadores a mandar dar saida. O quadro uruguaio venceu, por 5 a 4, numa peleja emocionante. E sabe o que aconteceu? Marquei nada menos de 3 penalidades maximas, 1 contra os argentinos, 2 contra os orientais. E ninguem tugiu, nem mugiu. Marquei em cima, os gols foram feitos e estava acabado. Muitos se admiraram de minha coragem de apitar penais contra os de casa. Mas se houve era para ser marcado e isto fiz. No outro dia, li os jornais. Todos me elogiavam, chegando a dizer que eu tinha sido um exemplo para os juizes locais, acrescentando um periodico: Foi preciso vir um arbitro de fora, para mostrar aos nossos apitadores como se marcam penalidades maximas. Caiu o queixo deles, palavra de honra!"

Aparece Vargas Neto

Como foi o seu caso com Vargas Neto? Sabemos que ele o cumprimentou no Rio, há tempos, mas depois desceu o pau pelos jornais. E por que essa contenda? Etzel deu uma boa gargalhada. Levantou-se, sentou de novo e resolveu contar: "Olhe, até outro dia, não conhecia pessoalmente esse senhor. Sabia que antes ele tinha metido o pau em uma arbitragem minha, mas não levei em conta. Isso tudo acontece na vida da gente. O primeiro episodio, se não me falha a memoria, passou-se em 42 ou 43, no Rio de Janeiro, durante um jogo Paulistas vs. Cariocas, em disputa do campeonato brasileiro. Estava dirigindo a peleja e vi que, se não tomasse providencias, o jogo degeneraria. Houve uma entrada forte do finado Isaias sobre Zezé Procopio, este revidou, e mandei os dois, direto, para os chuveiros. Eu estava certo, posso garantir. A partida terminou 1 a 1 e o Vargas Neto queimou-se. Pelos jornais, meteu-me o pau de rijo. Não liguei, como não ligo até hoje. Cada um tem o direito de falar e escrever o que sente, embora não sejam sempre verdades. O tempo passou, o futebol cresceu e fizeram o Maracanã".

"Cheguei ao Rio, novamente em 53, para dirigir um prelio entre Vasco da Gama e Portuguesa de Desportos. Ganhou o gremio carioca, por 1 a 0, sendo que anulei um gol de Ati... por ter havido infração visivel sobre Barbosa. Terminada a contenda, estou em meu vestiario, quando Vargas Neto se apresentou para elogiar minha atuação. E foi a primeira vez que o vi. Agradeci e voltei para São Paulo. Soube que ele ainda escreveu a meu respeito em um jornal carioca. Tempos depois, creio que nem um mês tinha passado, fui apitar um Flamengo e Palmeiras no Maracanã. Jogo empatado, no final, por 3-3. Vargas Neto, disseram-me



O apito de Etzel... não é de ouro e nem de prata. E' de lata mesmo. Porem o arbitro o manuseia com orgulho, dizendo: Este aqui é o meu. Apito comum, mas que é ouvido fora do Pacaembu. Tive decepções com ele, mas tive muitas alegrias. Só o fato de ter conhecido Domingos e Leonidas, vale tudo. Em compensação, foi com este bichinho aqui que conheci o Noronha

NHA

desceu a lenha em cima de mim. Por que? Não sei".

Os curiosos ingleses

Sendo um arbitro de grande experiencia, tarimbado, como se diz, João Etzel deveria ter opinião formada sobre os arbitros britanicos que têm vindo ao Brasil, como contratados pelas Federações. Mas, talvez não quisesse falar, talvez achasse melhor silenciar. Porem, não titubeou e deu sua opinião: "Com sinceridade, para mim, um unico arbitro estrangeiro, entre os muitos que vieram ter ao Brasil, merece a categoria superior. Trata-se de mr. Barrick, que parece-me ainda está em função num dos Estados do Sul brasileiro. Esse conhecia e conhece futebol. Os outros, com franqueza, não passam de curiosos, de arbitros de Segunda ou Terceira categoria em seus paises".

Noronha UMA AZA NEGRA!

"Logicamente, um juiz de futebol não se faz do dia para a noite. No minimo, necessitam de uns três anos de aprendizado em partidas de menor responsabilidade. O que pretende fazer a atual Escola de Arbitros de São Paulo é que está certo. E muito se deve ao dr. Paulo Machado de Carvalho, um homem que sabe o que faz e o que quer. Digo-lhe mais, sem receio de errar, apitar futebol não é assim tão dificil e não causa tanto medo. A unica coisa verdadeiramente dificil, intrincada e que merece a maxima atenção, é, sem a menor duvida, a lei dos impedimentos. O resto, é questão de interpretação. Logico, precisa haver personalidade, um pouco de conhecimento dos truques usuais em todas as pelejas e energia, muita energia. Mas, tudo isso não se encontra em um dia. Nem em um ano. Levei quatro anos para poder empunhar um apito. Parece coisa simples, não acha?" Sempre o "não acha?" pelo meio. Afinal, quem é o entrevistado: você ou eu?

A minha aza negra

A minha não, a dele, Etzel, porque não tenho nada com isso. Ou melhor, nunca tive nada com o tal que ele vai citar. Um apitador tem que conhecer tipos, dissemos, e dentre esses tem que ter sua "peninha para atrapalhar". Em outras palavras: tem que ter a sua aza negra, o pior de todos. Qual foi o seu, Etzel? "Não vou dizer o nome, direi só as iniciais: Noronha. Sim. esse mesmo Noronha que vocês apelidaram de Cobrinha. Cobrinha hein? Veneninho é o que é! Nunca topei até hoje um cara igual a esse. Fazia de tudo para axincalhar o jogo. Mexia baixinho com os adversarios, botava os cotovelos nas facezinhas dos adversarios nos momentos do salto, cotucava, puxava a camisa, enchia, enchia, enchia. E ainda vinha com cara de anjo para cima da gente, de nós, os arbitros: Eu não fiz nada! dizia. Igual ao Noronha, palavra, só houve um. E chamava-se... Noronha".

"Outro que estava se tornando quase igual é o Liminha, do Palmeiras. Juiz, com ele, era parada perdida. Um dia, resolvi chamar, no meio do campo, Jair e Brandãozinho, num jogo Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, como capitães dos quadros, sobre Liminha e Valter, que vieram ouvir depois o meu chamado de atenção. E Liminha mudou, da noite para o dia é a diferença. Apito despreocupado com ele. Tornou-se um bom menino. Isso estava faltando, pois é um grande jogador. Corrigido aquele defeito, será ainda maior. Repito: ainda não houve um... homem... como o Noronha".

Valientes do Norte

"Já que falei em indisciplinados, vou lhe contar um caso que se passou comigo recentemente. Ia haver um jogo em Belem, capital do Estado do Pará, que reuniria Paissandu vs. Remo. E' o classico local, um dos mais destacados prelios do Norte. A Federação Paraense, em virtude de se tratar de uma peleja finalissima do campeonato, quis cerca-la de toda segurança, e solicitou um arbitro de São Paulo à Federação Bandeirante. Fui designado e embarquei para conhecer o Pará. Uma grande terra, onde tem açaí, tacacá, mangas, bonitas igrejas, belas avenidas, alem de seu povo ser bom e ordeiro. Aliás..." Ai, interrompemos: Que é isso, Etzel? Só porque você sabe que eu sou do Pará, você está elogiando? Vamos, continui. Minha terra eu conheço. Quero saber o que houve nesse tal jogo, que vi muitas vezes na minha infancia.

"Puxa, a gente não pode nem desabafar — disse o juiz. Você quer logo tudo em cima, não dá folga. Mas, cheguei num sabado, chegou o domingo e fui para o campo. Chamei a atenção dos jogadores, dizendo que não permitia o minimo desrespeito, a mim e ao publico. Eles têm lá um tal de Manoel Pedro, que joga de zagueiro no Paissandu, que dizem ser duro numa parada. Logo no inicio, quis botar as manguinhas (e aqui não se trata da fruta, esclareço) de fora. Corri até ele e disse-lhe: Outra igual a essa e você vai tomar banho! O rapaz esfriou. No Remo, tem um carioca que jogou no Fluminense, chamado Jambo. Não tomou conhecimento da minha reprimenda e logo entrou deslealmente num adversario. Corri e gritei: Quem pensa você que é? Você tambem vai para fora, se continuar com esses gestos. Pronto, meu amigo, foi agua fria na fervura. Não houve mais um simples arranhão na disciplina. No dia seguinte, os jornais disseram: João Etzel, o maior juiz que já pisou canchas do Pará. Boa terra a sua, meu caro!"

Os bons samaritanos

Etzel solveu outro trago da bebida. Voltou a fechar os olhos e por fim indagou: "Mais alguma coisa?" O reporter ainda queria mais, principalmente conhecer os bons samaritanos, aqueles que não dão trabalho a um juiz, os que começam o jogo, suam a camisa, não dizem palavras, não pisam ninguem, e depois vão para casa descansar. Dissemos tudo isso ao apitador. E ele ainda indagou: "Do passado ou do presente?" Ora, seu Etzel, da sua vida de arbitro, é logico!

"Bem anote aí. Eduardo Lima, do Palmeiras, é o maior de todos. E' o tipo perfeitamente diferente do Noronha. Não fala, não briga, não machuca ninguem, não reclama, não diz nada. Joga o seu jogo e faz sua obrigação. Há tempos, existiu u moutro. Chamava-se Piolim e jogava no São Paulo. Você o viu jogar? Pois era uma moça. Sujeito 100%".

"José Carlos Bauer, tambem do São Paulo, merecia ser premiado como padrão de disciplina. E' capitão de sua equipe, mas suas reclamações são feitas com ponderação, com inteligencia. Vale a pena a um arbitro tratar com um elemento assim. Mas aqui em São Paulo, existem outros, como é o caso especialissimo desse zagueiro corintiano, Murilo, que foi premiado com justiça pelos arbitros como o mais disciplinado da temporada de 52. Poucas vezes apitei jogos em que Murilo tomasse parte, porem nessas poucas ocasiões senti sua formação moral, seu cavalheirismo. E todos os meus companheiros de quadro de juiz o elogiam. Um gentleman, sem a menor duvida. Finalmente, devo citar Tite, do Santos. Aparentemente, gosta de suas encrencas, mas comigo nunca fez nada. E' um bom rapaz, disciplinado, cordato, que jamais abre a boca para reclamar de um apitador ou de um adversario. Esses são os bons samaritanos como você citou, ou que não dão trabalho. E no dia que todos forem assim — será que chegaremos a essa perfeição, principalmente dentro de um esporte emocionante como o futebol? — dirigir jogos será um ceu aberto. Porque os arbitros terão meio caminho andado para sairem-se bem. Você está ou não está de acordo comigo nesse particular? Os Noronha precisam acabar"!

Os maiores do mundo

E depois: "Vamos falar de outra coisa? Se você me perguntasse, agora mesmo, quais os maiores craques estrangeiros que vi na minha carreira, iria estranhar, porque só figuram argentinos e uruguaios entre os maiorias que anotei no meu cadernninho. Por exemplo: jamais vi uma ala canhota, em quadros de fora, mesmo em seleções, que superasse a composta por Labruna e Loustou, do River Plate, da Argentina. Juntos jogaram muito tempo no selecionado argentino. E em materia de pivôs da intermediaria, deverei citar dois, que foram rivais na consciencia do jogo, na dedicação e — aqui entre nós e que ninguem nos ouça — até no modo de desrespeito o adversario: Nestor Rossi, argentino, ainda hoje jogando no Milionarios de Bogotá, e Obdulio Varela, uruguaio".

"Moreno, meia do River, foi outro grande jogador que vi. Poucos lhe chegarão aos pés. Era um craneo. Schiafino e Maspoli tambem merecem citação, porque, alem de serem verdadeiros craques em seus postos, sempre agiram com cavalheirismo, sempre respeitaram arbitros e adversarios, fazendo-se por isso respeitar e admirar. Estes foram os maiorais do estrangeiro que vi na minha vida. Como vê, não tem nenhum patricio, nenhum lá da Iugoslavia, embora lá se jogue bom futebol".

"Passemos aos brasileiros. Domingos da Guia foi o maior de todos, o n.o 1, aquele que encabeça a lista de nacionais, estrangeiros e tudo o que vier depois. O jogador mais extraordinario dos ultimos tempos. Depois dele, como não podia deixar de ser, Leonidas da Silva, o Magia ou Diamante, o Homem de Borracha ou o dono da bicicleta. Um portento! Agora, vou citar uma coisa a você. Comecei praticamente em 36, como bandeirinha, mas já tinha visto antes outros jogadores. E na minha opinião ainda não surgiu uma intermediaria igual a essa de hoje do São Paulo, com Pé de Valsa, Bauer e Alfredo. Nem aquela outra com Bauer, Rui e Noronha, nem Eli, Danilo e Jorge, do Vasco. Assim como, tambem no meu modo de pensar,



Longe do futebol. João Etzel não quer saber dele. Prefere programas romanceados na televisão, historias sentimentais. E a televisão, em casa, é seu passatempo favorito. Aliás, há tambem uma tele-expectadora constante: Lilia Sica, amiga da familia de Etzel

ainda está por surgir um goleiro de classe, da segurança, do estilo de Barbosa, que pertenceu ao Ipiranga e hoje é do Vasco".

"Mais alguma coisa?" indagou finalmente João Etzel. O reporter pensou um pouco e fez a pergunta: Qual a posição mais dificil de uma equipe? O apitador falou: "Todos são dificeis, mas no futebol que se joga atualmente, aqueles dois medios de apoio carregam um quadro. E depois deles os tais de pontas-de-lança. Aqueles porque preparam e ainda defendem, estes porque executam os lances finais das vitorias. Todavia, pela ingratidão da função, não tenho duvidas em afirmar que o pior posto de um onze é o de goleiro. Sempre é culpado por tudo". E, por ultimo, em que posição você jogou futebol?

"Eu? Você está brincando! Nunca joguei futebol. Eu sou do apito. Agora, gosto de incentivar, dentro do campo, uma boa jogada, gosto de fazer elogios a um jogador que age bem. Mas não perdôo o que pretende meter o pé". Parou e entramos com a nossa parte: Conhecemos um grande jogador. Foi mesmo um mestre no seu tempo. Queriamos a sua opinião a respeito dele. E' possivel? — "Como não! Qual o seu nome?" Bem, ele chamava-se Alfredo... Eduardo... como é mesmo? Etzel interrompeu: "Alfredo eu conheço. Eduardo, não será o Eduardinho?" E silenciou. Não, é Alfredo Eduardo... Noronha! O arbitro levantou-se e disse: "Está encerrada a entrevista!"

EXPULSEI ISAIAS E PROCOPIO E VARGAS NETO NÃO SE CONFORMOU

UDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

Os grandes tambem erram

Em todas as atividades humanas, existem os que se salientam em determinado ramo, tornando-se expoentes. Isso ocorre na industria, na lavoura, no comercio, nas letras, nas artes, em tudo enfim. E os que foram talhados para aquela missão atingem o maximo, o ponto mais alto de suas carreiras. O futebol é a propria imagem da vida. Logo nele tambem isso acontece, e até com mais frequencia que nas outras atividades, já que o tempo para atingir o maximo, a quase perfeição, é muito menor, levando-se em conta que, em media, um jogador só fica na ativa até os 35 anos, sendo que na America do Sul esse limite é ainda menor, por diversas razões, que não vem ao caso aqui.

Mas, ao mesmo tempo que atingem esse maximo, os jogadores não ficam livres das grandes falhas, numa prova eloquente de que, humanos como são, estão tambem sujeitos a erros Ou melhor, prova de que não há ninguem perfeito. Até mesmo o maior entre os maiores, o grande Domingos da Guia, teve seu pecado, enorme pecado aliás, que foi aquele de 38, ao perder a serenidade — justamente o que parecia impossivel — chutando Piola, em lance sem bola, ocasionando o penal que decretou alijamento do certame mundial que então se realizava na França. E houve um outro zagueiro, Norival, que por querer imitar o Divino Mestre, foi causador de numeras derrotas para suas equipes. Lembramo-nos de um Fla-Flu, quando parando uma bola na area, quis fintar. Resultado: Pedro Amorim surgiu rapido e.. gol do tricolor carioca.

Outro exemplo frizante de erro, embora fora das canchas, foi o de Fausto dos Santos que, engajado por um clube espanhol, ganhou rios de dinheiro, mas gastou tudo. Dado à noitadas, à vida alegre, inicialmente foi atacado por pertinaz molestia. Teve sua saude liquidada, Depois, veio o restante da debacle, na parte financeira, e Fausto acabou seus dias na miseria. Nem se tratar pôde, pois não tinha recursos.

Caso interessante e curioso, por todos comentado, foi o de Batatais, grande goleiro em equipes, pessimo em seleções. Ainda devem estar na memoria de todos os fracassos do primeiro jogo do Brasil no Mundial de 38 e na peleja da Copa Roca de 39. Foram as derradeiras oportunidades do grande arqueiro em selecionados. Posteriormente, haveriam de surgir as vitimas do maior fracasso do futebol brasileiro em todos os tempos, o desastre de 16 de julho de 1950. Primeiro, crucificaram Bigode, que levou para o campo instruções do tecnico (?) Flavio Costa para não "entrar de primeira e com vigor". Após, Barbosa recebeu o quase "bilhete azul" do futebol, até que Flavio indicou Juvenal como o grande errado. A verdade, porem, é que todos erraram, somente Bauer salvando-se um pouco, seguido de Zizinho.

Mas este foi ao Sul-Americano de Lima e lá deixou muitas de suas glorias. Porque, dizem, não quis lutar, escorou o corpo. Era mais um grande que errava, mais um que mostrava que a perfeição pertence unicamente aos deuses. E antes, lá no Rio, Jair tivera sua camisa queimada, porque falhara o seu celebre pé esquerdo, à boca do gol vascaino, perdendo um tento certo, que afinal ocasionou a reviravolta do placarde.

Ecses casos todos são tipicos. Muitos, é verdade, advem da fatalidade. Outros, contudo, são provenientes do excesso de confiança, do desejo talvez de mostrar-se superior. Lembram-se de Nilton Santos no fracassado Sul-Americano de Lima? Pois pretendeu, fazendo autentica domingada, parar uma bola na area e fintar. Parar, ele parou, só que não fintou ninguem, eis que, rapido, surgiu um paraguaio na corrida e mandou a pelota para o fundo das redes de Castilho. Quando o Brasil quis reagir era muito tarde. Alfredo entrou, tudo melhorou, mas o jogo liquidou-se naquele impensado do nosso zagueiro.

E foi lá em Lima, no ultimo jogo, quando o Brasil diminuira a diferença e buscava o empate, que Claudio perdeu uma bola à boca do arco de Riquelme, com o gol livre, escancarado. Depois daquela, o melhor mesmo era voltar sem o titulo. Seria extensa a lista, mas o reporter não irá rebuscá-la, porque o publico a conhece de sobra e sabe que um craque, por maior que seja, tem seu dia ou seu momento de azar. Ainda não houve um que escapasse. E se houver alguem que diga que nunca errou podem fazer para ele uma redoma. oPrque esse não e mortal! Deve ser um deus em passeio pela terra.

NÃO SOMOS COVARDES!

Para o publico presente a uma peleja de futebol, muitas coisas interessantes ocorrem no transcorrer da mesma, e que todas presenciam. Mas outros fatos há que sucedem fora das vistas do publico e que são de sensação. Talvez mesmo, quase sempre de maior sensação do que o que é visto. Por ocasião do prelio entre paraguaios e brasileiros tal ocorreu. Vamos rememorar para os nossos leitores.

O primeiro tempo do embate apresentou alguns lances rispidos, de violencia. De parte a parte. Ora as jogadas mais bruscas partiam dos paraguaios, ora dos brasileiros. O que até certo ponto chegou a dar a impressão de que o prelio descambaria para o seu lado mais perigoso. Veio o final da primeira etapa, e os jogadores se dirigiram para os vestiarios, em busca do natural descanso de disputados quarenta e cinco minutos.

Estavam os brasileiros em seu reservado, entregues às providencias costumeiras de um intervalo de jogo, quando entrou pelo vestiario o representante da FIFA. Dirigiu-se aos jogadores, e começou a fazer recomendações sobre as jogadas violentas, chamando a atenção de todos. Zezé Moreira estava ouvindo, e não gostou da coisa, deixando patente em sua fisionomia a sua contrariedade. Bauer, então, lembrou ao dirigente que ele devia procurar o tecnico, o que foi feito.

Zezé Moreira a tudo ouviu com muita atenção. Quando o representante da FIFA terminou a sua explanação, chegou a vez do tecnico. E Zezé foi duro, incisivo.

Iniciou afirmando que estranhava o fato do representante ter se dirigido diretamente aos jogadores, quando ele sabia que a embaixada brasileira tinha dirigentes e um tecnico. Logo o procedimento inicial não fôra o mais aconselhado. Passou então às ocorrencias

Fez sentir ao representante da FIFA que os brasileiros não haviam começado o jogo brusco. Que ele, como tecnico, jamais recomendaria aos seus comandados que usassem a violencia como uma arma. Não. O quadro tinha que jogar futebol e não entrar numa guerra. Recomendara mesmo aos seus comandados que evitassem usar da violencia como um recurso, pois o condenava. Mas tambem não poderia concordar em que os craques fossem atingidos a três por dois, dando assim mais uma arma para que os locais conseguissem uma possivel superioridade.

Os brasileiros não usariam a violencia. E foi ainda mais claro o tecnico, a partir desse momento, até o final da palestra. Os brasileiros não recorreriam ao jogo brusco. Mas tambem não se deixariam intimidar pelas atitudes dos antagonistas. O que viesse, seria respondido à altura. Não seriam violentos, mas tambem não seriam covardes. E foi mesmo esta a sua expressão final sobre este ponto — "Não seremos violentos, nem seremos covardes". Concluindo a sua resposta, o tecnico brasileiro lembrou que a visita do representante da FIFA não deveria ser somente aos seus comandados, mas tambem ao vestiario dos locais. E o representante deu por encerrada a sua missão, deixando o nosso vestiario em direção ao dos guaranis.

Está ai um detalhe interessante do prelio de Assunção, no qual uma vez mais o tecnico deixou patente a sua capacidade, o seu tirocinio e a sua altivez no tratar das coisas da seleção brasileira.

10 GRANDES DO BRASIL

Na opinião de Atis

DJALMA SANTOS
Um dos maiores jogadores do futebol brasileiro. Tive grande satisfação ao formar ao seu lado. Grande craque e maior como companheiro.

MURILO
Um dos craques mais disciplinados do futebol brasileiro. Grande, tambem, como amigo, é uma das maiores expressões do futebol nacional.

ANGELIM
O maior jogador de Bola ao Cesto que já vi em ação. E' um "cerebro" no cestobol. Já deu muitas glorias ao Corintians. Imprescindivel à nossa seleção. Conhece o jogo.

ZEZE' MOREIRA
O unico tecnico brasileiro que conseguiu um titulo no exterior. E' uma das grandes esperanças dos brasileiros para o Mundial.

ADEMAR DE BARROS
O maior administrador que o nosso Estado teve. E' um homem 100 % e caso venha se candidatar, vencerá certamente.

OKAMOTO
A maior expressão da aquatica brasileira. Conseguiu fazer nome no sulamericano de natação para satisfação de nós brasileiros.

ROBERTO PEDROSA
O pranteado presidente da Federação será eternamente lembrado pelos esportistas, pelo muito que fez pelo nosso futebol.

ADEMAR F. DA SILVA
Campeão olimpico e excampeão do salto triplo. Uma gloriosa carreira nos esportes amadores. Deve tentar o titulo novamente.

DEISE DE CASTRO
Uma das grandes atletas nacionais. Deise de Castro conseguiu muito prestigio no ultimo sulamericano.

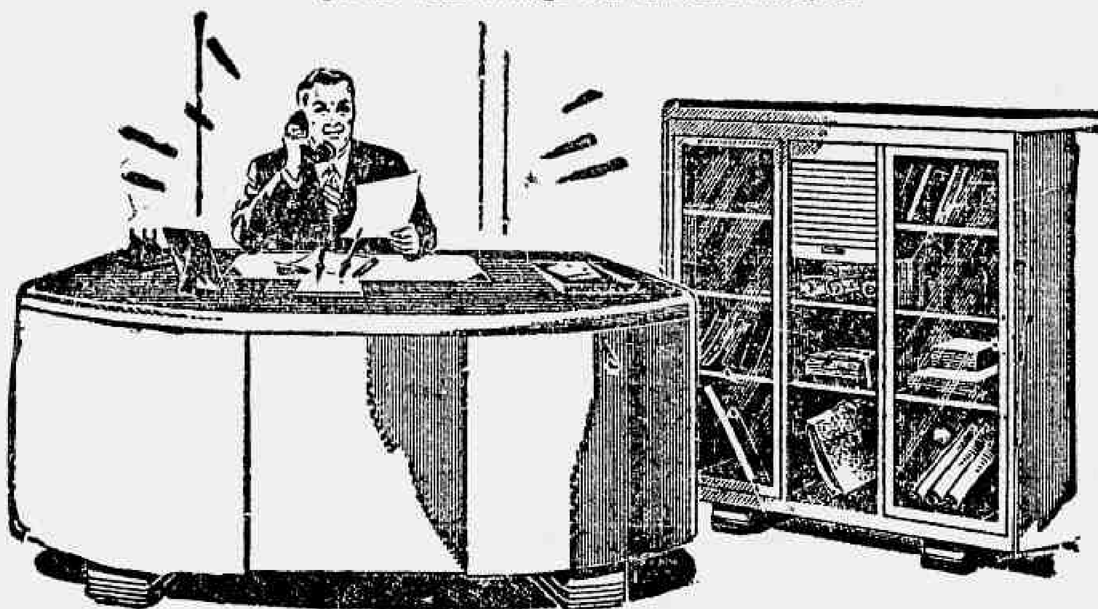
CLARA MULLER
Mais uma moça que conseguiu firmar seu nome entre as maiores atletas do Brasil. Conseguiu muitos titulos para o atletismo nacional.

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirurgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
rudência Capitalização S. A.
ul América Terrestres Maritimos e Acidentes



MOVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA 870 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MINIMOS DETALHES

NOMES DO BRASIL PARA AS ELIMINATORIAS

Rubens Josué Costa (Rubens), nasceu na Capital bandeirante no dia 24 de Novembro de 1928. Conta, portanto, 26 anos de idade, incompletos. Iniciou no futebol, como é regra geral, batendo bola na rua, sendo seu primeiro clube o infantil Barreira, da Barra Funda, isto em 42, quando tinha apenas 14 anos. Um ano após foi convidado por amigos pra jogar pelo infantil do Ipiranga. Foi, treinou e ficou por lá, conquistando então seu primeiro titulo em 44. Aos 16 anos foi promovido ao quadro juvenil, campeão da categoria em 45. Com 18 anos assinou seu primeiro contrato como profissional, tendo tomado parte em 46, no quadro aspirante do vovô. Em vista dos seus extraordinarios progressos tecnics foi promovido ao quadro principal do Ipiranga em 48, onde ficou até principios de 51, quando seu nome cresceu muito e foi alvo do interesse de varios clubes. Acabou ingressando na Portuguesa que pagou pelo seu atestado liberatorio a importancia de 500 mil cruzeiros. Não ficou muito na Portuguesa e o Flamengo levou-o para o Rio, em principios de 52.

Valdir Pereira (Didi), nasceu na cidade de Campos, Estado do Rio, no dia 8 de Outubro de 1928. Jovem ainda, pois não completou ainda 26 anos, Didi é um nome consagrado no futebol brasileiro. Começou a jogar futebol na cidade de Campos aos 15 anos, como integrante do Industrial. Como é regra geral já ensaiava seus primeiros passos de craque, saindo do Industrial para jogar no Americano. Em vista dos seus acentuados progressos tecnicos foi levado a treinar no Madureira, onde ficou três anos: 46, 47 e 48. Em principios de 49, assinou contrato com o Fluminense, sagrando-se vice-campeão desse ano. Varias vezes integrante da nossa seleção, sagrou-se campeão panamericano em 52, sendo o substituto do grande Zizinho, em nossas seleções. Não fôra seu aparecimento no futebol e Zizinho estaria ainda governando a sua posição de meia construtor. Um dos jogadores do atual plantel que melhor desempenha as funções que lhe são determinadas pelo tecnico. Jogador do Fluminense está enquadrado muito bem no sistema de Zezé.

Francisco Rodrigues é o nome do ponteiro esquerdo da nossa seleção. Nasceu no bairro da Mooca, no dia 27 de Junho de 1925. Foi lapidado e revelado pelo Ipiranga, sendo um dos muitos craques que o vovô lançou em nosso futebol. Em fins de 45, ainda garoto, transferiu-se para o Fluminense, sagrando-se campeão pelo gremio das Laranjeiras em 46. Retornou ao futebol paulista em principios de 50, como integrante do esquadrão palmeirense, conseguindo neste clube o titulo de Campeão da Copa Rio, entre varios clubes de grande projeção no futebol mundial. Varias vezes integrante da nossa seleção, conseguiu o seu primeiro titulo em nossa seleção no Panamericano de 52. Vice-campeão pelo Palmeiras em 53, é um dos jogadores do atual plantel melhor adaptado ao sistema de Zezé Moreira. Embora novo ainda, é um dos craques que mais vezes tomou parte em nossas seleções, tanto paulista, carioca, como brasileira. Foi tambem campeão brasileiro por São Paulo em 52. Um dos atacantes brasileiros que possue chute mais forte. Encarregado de bater todas as faltas.

QUANTOS SOBRARÃO DESTA EQUIPE?

O Guarani conseguiu em 53, realizar sua melhor campanha desde o seu ingresso na Primeira Divisão, colocando-se à frente de quadros de grande capacidade. O seu quadro realmente é dos melhores e chegou mesmo no inicio do certame a ocupar o primeiro posto, perdendo esta posição para o São Paulo, em seu proprio campo, quando todas circunstancias o favoreciam. O bugre, que tão bem se houve no primeiro turno, não conseguiu manter o mesmo ritmo no final do campeonato, perdendo pontos sucessivos que o colocaram em 5.o lugar, embora esta posição para um quadro que mantem em suas fileiras jogadores sem muito cartaz e novos ainda, tenha sido o reflexo fiel da sua campanha, digna dos maiores elogios.

O Guarani chegou a projetar tão bons valores, como Clovis, Valdir, Nonô, Romeu, Dido e outros mais. Prova da sua grande campanha, é que varios clubes após o campeonato mostraram-se interessados por varios dos seus jogadores. Nonô que conseguiu no bugre alcançar grande prestigio, em vista do seu notavel desempenho no turno, foi e está sendo o alvo dos clubes grandes que pretendem conquistá-lo para o campeonato do Centenario.

O clichê nos apresenta uma das formações do Guarani, talvez aquela que mais esteve em ação. Da esquerda para a direita vemos de pé: Clovis, James, Saraiva, Manduco, Valdir e Dirceu. Agachados na mesma ordem: Nonô, Dido, Piolim, Romeu e Araraquara.

Se o Guarani fez boa campanha, há necessidade que reproduza no maior campeonato paulista, que será o do IV Centenario da Fundação de São Paulo, aquilo que realizou em 53, provando não só para os seus simpatizantes, mas principalmente para a platéia bandeirante que já deixou bem para trás aquele quadro apatico de alguns anos, e que no momento é uma das maiores expressões do futebol brasileiro. Todos querem enquadrar-se aos clubes grandes para tirar os mesmos proveitos, e o Guarani está em condições de fazer parte dos maiores torneios que se realizam no Brasil, porque alem de um otimo quadro profissional, possue um patrimonio dos mais valiosos, que é o seu majestoso estadio, uma das glorias do futebol paulista, do momento. Há necessidade de reforços.



Devemos lembrar que o Guarani não possue um ponteiro esquerdo à altura das suas necessidades, porquanto nem Ismar e nem Araraquara, conseguiram resolver o problema, embora não tenham decepcionado completamente. A verdade é que o Guarani, que está se tornando um dos grandes clubes de São Paulo, não pode disputar um campeonato com a mesma desenvoltura do ano anterior se mantiver em seu onze um jogador que não esteja dentro do plano tatico exigido pelo seu orientador tecnico. Piolim é um patrimonio do Guarani. Não se sabe se continuará e mesmo que isto venha acontecer seria de extrema necessidade a aquisição de um novo meia para se revezar com o veterano, mesmo porque não se sabe se o atual titular manterá em 54, aquela mesma voluntariedade e apego às lutas como até aqui tem demonstrado. Não pode haver sentimentalismo. Piolim, embora reconheçamos nele um valor de otimas qualidades, está sentindo os anos. Dirceu revezou-se no campeonato com Paulo. Os dois conseguiram mostrar bons predicados tecnicos, embora fracassando às vezes em lances faceis.

Queremos ver o Guarani neste campeonato, dentro da sua plenitude tecnica, para gaudio dos seus torcedores e para satisfação de todos os campineiros, e caso venha o bugre reforçar suas fileiras com valores que possam resolver de pronto seus problemas, somos de parecer que um 5.o lugar, embora brioso e digno da sua campanha, esteja o Guarani em condições de disputar melhor colocação.

Não podem os mentores do Guarani dormir sobre os louros da vitoria, principalmente pela conquista do bugre no campeonato, mas devem e com urgencia providenciar aquisições de craques para reforçar o seu plantel para o proximo campeonato. O momento não é para venda e sim compra. A Portuguesa já iniciou o movimento e isto é ameaçador. Pediu Clovis e Dido, por emprestimo. Sabemos e conhecemos de perto o interesse da Portuguesa por esses dois valores. Nunca é demais repetir: o momento não é para venda, e deve o Guarani reter em suas fileiras aqueles dois notaveis jogadores para que possa com eles oferecer ao publico campineiro e, em particular à sua platéia, uma posição que orgulharia ainda mais o futebol campineiro.

MEUS IDOLOS DA INFANCIA

"Sempre admirei as virtudes de um grande jogador. Quando menino assistia aos jogos onde tomassem parte, Servilio, Brandão, Heleno, Jair e outros e depois dos jogos procurava imitá-los, mas nunca tive a pretensão de igualá-los. Seria muito, não acha? Heleno, quando parava uma bola, o fazia como ninguem naquela epoca. Por isso é que em casa lembrava das paradas de bola de Heleno e treinava aquela jogada com afinco até aprender. O mesmo se deu com o mestre Brandão, de quem guardo enorme lembrança. Foi um dos maiores centro medios que vi na minha vida. Jogava um futebol consciencioso e sabia como entregar a bola para um companheiro.

Servilio admirava mais pelas suas qualidades de "bailarino", naquela epoca o maior driblador dos campos paulistas. Foram os jogadores acima citados por mim os meus maiores idolos de garoto. Hoje, bem, hoje gosto de todos, porque são profissionais e para chegar a tanto é necessario que joguem o futebol direitinho. Mas, não seria demais se citasse Murilo, Claudio, Humberto, Elzo, Valentino, Gonçalves e outros mais. Antes de finalizar quero dizer que para mim foi uma grande honra chegar a jogar contra Jair, um dos meus idolos de garoto. A primeira vez que joquei contra ele sai mal, parava somente para olhá-lo — porque para mim aquilo era um sonho. Jamais imaginei um dia chegar a estar dentro do campo, lutando contra o Jajá". Confissões de VALDEMAR.

COMPAREÇAM OS VENCEDORES

Renda de ADA vs. FERROVIARIA

Conhecido que foi o montante da renda Ada vs. Ferroviaria, manuseamos os cupões e verificamos que dois foram os vencedores, ou sejam: **AILTON DE PAULA**, morador à rua Silveira da Mota, 621, nesta Capital, e **ATILIO GASPAROTE**, da rua Tenente Gomes Ribeiro, 21, tambem da Capital, que enviaram palpites com 30.500,00, ambos, portanto, com a diferença de 20 cruzeiros.

Nestas condições, em face das bases do concurso, o premio será dividido equitativamente, esperando-se, agora, que os vencedores compareçam em nossa redação a fim de receber o premio a que fizeram jus. Os vencedores ainda não apareceram para receber o dinheiro e reiteramos nosso aviso de que compareçam com urgencia, munidos de carteira de identidade e atestado de residencia para que possam abiscoitar quinhentos cruzeiros cada um.

CONSULTORIO INDISCRETO

Recebemos uma carta da leitora que se assina "Fã Indiscreta", residente na Capital, que dirigiu-se a esta secção fazendo as seguintes perguntas: 1) E' certo que no Sulamericano, quando Mauro foi ao Peru, foi perseguido por uma garota peruana e que nem deu bola, por que gosta muito da namorada? 2) E' verdade que Gilmar é noivo e que não diz a verdade, para não perder o prestigio das fãs? 3) O Alfredo é sincero quando diz que é livre e desimpedido? 4) Gostaria de saber onde se acha o Lindolfo, qual o endereço do hotel onde se encontra, pois quero mandar um telegrama porque vai fazer anos dentro de breves dias. 5) Onde e em que bairro mora o misterioso Mauro, o jogador mais bonito do futebol brasileiro?

As respostas aqui estão: — 1) Desconhecemos este fato. Quando estão na seleção não podem sair à rua constantemente. 2) Desconhecemos tambem o noivado de Gilmar. A verdade é que continua solteirinho... da silva. 3) O Alfredo não possue compromissos amorosos. Pode candidatar-se. E' um bom moço. 4) O Lindolfo está com a Portuguesa em Paris, hospedado no Hotel Univers Portugal. Não vai se demorar muito na capital francesa, porquanto a Portuguesa tem varios compromissos ainda, no Exterior. 5) Procure se informar com o proprio jogador que ele lhe dará o endereço certo, ou poderá o de escrever para o craque através da nossa secção "O FÃ PERGUNTA O CRAQUE RESPONDE".

CONTINUAM OS CASOS EM CIDADE JARDIM

Novos nomes integram o orgão punitivo do J. C. Paulistano — 90 dias para quem de fato merece 360 — Cidade Jardim continua à mercê dos exploradores do turf — Escreveu *Geraldo Lax*

O ambiente em Cidade Jardim é de grande agitação, não só devido as ultimas irregularidades observadas, as quais mereceram a devida atenção por parte dos interessados, como tambem a recente eleição desta novel entidade que é o Jockey Clube Paulistano. Nomes de real prestigio, não só turfistico como tambem internacional terão a incumbencia de dirigir os destinos da tradicional sociedade da velha Praça Antonio Prado, no trienio 54-57. Dentre eles destacamos os novos elementos que compõem a atual Comissão de Corridas, da qual esperamos as melhores atenções para todos aqueles que do turfe fazem um meio de vida através de manobras ilicitas, visando com isto lesar o publico apostador, ao qual o Jockey Clube deve muito da sua grandiosidade.

A ultima Comissão de Corridas, por muitas vezes mereceu as nossas mais severas criticas, devido unicamente seu conformismo com respeito a diversos casos escabrosos que semanalmente abalam o bom nome do turfe paulistano. Não queremos isto afirmar que os senhores comissarios estivessem envolvidos em tais manobras, mas cientes delas, não aplicavam as penas que os casos em questão requeriam, unicamente devido ao protecionismo sentimental a determinados elementos.

Infelizmente, só no final de seu mandato, fizeram valer a sua real autoridade, aplicando a pena de 90 dias ao "entraineur" (se é que assim possamos chamá-lo) Mario Mendes, protagonista de um dos mais esquisitos casos já surgidos no turfe de Piratininga. Inscrevera o aludido profissional a egua Eruca, sob sua responsabilidade na reunião extraordinaria de terça-feira, em um pareo cujo percurso de 1.300 metros condiz exatamente com seu poderio locomotor, pois sendo um animal voluntarioso encontrava-se às mil maravilhas em tal distancia, mas, para surpresa geral, o aludido parelheiro não se fez notar na citada carreira. Passados 4 dias "somente", eis que o citado bucefalo surge anotado em um pareo na distancia de 1.400 metros (distancia contraria aos seus dotes de ligeireza) e com uma sobrecarga de três quilos, pois que na vez precedente fôra pilotada por um apredíz, gozando desta maneira do privilegio de descarga. Desta feita seu rateio arrasou suas adversarias que porventura pudessem roubar-lhe a primeira colocação. O resultado é por todos conhecido: Cr$ 287,00 por Cr$ 10,00.

Como se não bastasse, o citado tratador laureou-se ainda na prova de encerramento com o animal Loureto, procedente de São Vicente, onde vinha acumulando fracassos sucessivos. Eis que, mercê de uma extraordinaria metamorfose, o citado parelheiro, vitorou-se em facil estilo, proporcionando o dividendo de Cr$ 121,00, o que vem atestar o grande volume de golpe dado pelos responsaveis diretos pelo "entrainement" destes parelheiros, os quais certamente terão alcançado um lucro extraordinario que os coloque ao abrigo das adversidades por 360 dias e não por 90, prazo da suspensão aplicada pelo orgão punitivo do Jockey Clube.

São estes os escabrosos casos que abalam o prestigio do nosso campo de corridas, os quais esperamos ver eliminados pelos novos mandatarios que ora se iniciam no dificil mister de imprir diretrizes certas, dignas e correta no turfe de São Paulo.

COMENTAM QUE

OTAVION, é uma autentica barbada no pareo de abertura de sabatina.

IMPULSIVO, irá repetir o seu ultimo brilhareco.

ITABERABA, dificilmente será alcançado antes do disco de sentenca.

GAUCHO LINDO, seria mais uma do famoso Stud Otro Lance, tem contra si o fator de largar da balisa 1.

FAIRYLAND, mesmo na pista de areia, será a virtual ganhadora do 7.o pareo.

ARTEIRA, é a poule de 200 para os desesperados.

DUREZA irá reeditar o seu ultimo feito mesmo em turma mais reforçada.

ORBEY, é um potro inedito do faoso criador José Paulino Nogueira de otima linhagem.

ERONICO não será derrotado desta feita.

ANNE OF ENGLAND! se a prova de fato for realizada na pista de grama, derrotará as provaveis favoritas.

DONA LORENA, com um joquei de mais pulso, correra com destaque.

HALTE LA', encontra-se em otimo estado de "entrainement".

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — às 14 horas — Dist. 1.609
1 Dueto, E. Gonçalves 56
2 Grilo, E. I. Neto 56
3 —3 Quid, M. Teixeira 56
4 Daiaki, C. Taborda 56
4 —5 Ovation, F. Pereira 54
6 Ebi, A. Xavier 54

2.o PAREO — às 14.30 horas Dist. 800 m.
1 —1 Counthy Club, L.B. Gonç. 55
" Dendê, R. Olguin 55
2 —2 Bartin, L. Gonzalez 55
3 Rossi, O. Reichel 55
3 —4 Levedo, J. Alves 55
5 Gadano, S.P. Ribeiro ... 55
4 —6 Galocrista, J.P. Souza ... 55
7 Deauville, D. Garica 55

3.o PAREO — às 15 horas Dist. 2.400 m.
1 —1 Marcham, P. Vaz 50
" Miss You, F. Pereira .. 47
2 Dick Powel, L.B. Gonç. . 54
2 —3 Impulsivo, O. Rosa 56
4 Osiris, E. Gonçalves ... 49
4 —5 Grey Boy, G. Greme Jr. 58
6 Sidney, L. Diaz 54

4.o PAREO — às 15,30 horas Dist. 1.400 m.
1 Florin, O. Rosa 55
2 Imperium, P. Vaz 55
3 Itaberaba, O. Moura .. 55
4 —4 Pactolo, G. Greme Jr. . 55
5 Grão Pachá, D. Garcia . 55

5.o PAREO — às 16 horas
1 Germinal, P. Vaz 56
2 Otima, L. Gonzalez 58
3 —3 Domus, O. Reichel 50
4 Fenelon, J. Alves 50
4 —5 G. Lindo, F. Delgado .. 50
6 Stavanger, V. Pinheiro F. 58

6.o PAREO — às 16,35 horas Dist. 1.600 m.
1 —1 Alvarge, F. Irigoyen .. 57
" Honolulu, L. Diaz 58
2 El Cerrito, O. Garcia .. 58
3 Zorrino, J. Alves 56
4 —4 Lupan, P. Vaz 58
5 C. d'Espagne, O. Olguin 49

7.o PAREO — vs 17,10 horas Dist. 1.500 m.
1 —1 Enilve, C. Taborda 55
2 Fedegosa, P. Vaz 55
2 —3 R. Crown, E. Casanova 55
4 Glorialba, O. Moura ... 55
3 —5 Esteira, O. Rosa 55
6 Congada, J. P. Souza .. 55
4 —7 Fairyland, L. Diaz 55
8 Eloria, A. Lucca 55
9 Potoca, O. Reichel 55

8.o PAREO — às 17,40 horas Dist. 1.400 m.
1 —1 Boy Scout, D. Garcia .. 58
2 Fair Bird, J.P. Souza .. 56
2 —3 Marpona, L. Gonzalez .. 58
4 Dialogo, A. Xavier 57
3 —5 Donoghue, O. Rosa 58
6 Uliria, S. Gôdoy 56
4 —7 Arteira, L.B. Gonç. 54
8 Tripe Trepe, G. Greme J. 57

MONTARIAS PARA DOMINGO

4.o PAREO — A's 13,30 horas Dist. 1.609 m.
1—1 Hollyta, L. B. Gonçaçlves 56
2 Osman, E. Gonçalves 55
2—3 Maranhão, D. Garcia 57
4 Dureza, A. Xavier 54
3—5 Nava, M. Teixeira 54
6 Talefe, P. Vaz 56
" Marubela, A. Aleixo 51
4—7 Borlantim, L. Osorio 58
8 Levuska, J. Alves 56
" Nativa, J. P. Souza 56

2.o PAREO — A's 14 horas Dist. 800 m.
1—1 Alacrité, O. Reichel 55
2—2 Quietude, L. Gonzalez ... 55
3 Fauzia, V. Pinheiro F.o . 55
3—4 Orbey, O. Rosa 55
5 Ladeira, R. Pacheco 55
4—6 Farmanan, L. B. Gonçalv. 55
7 Henriette, F. Irigoyen ... 55

3.o PAREO — A's 14,30 horas Dist. 1.500 m.
1—1 Cento e Vinte, P. Vaz ... 54
2 Gladio, P. Mauzzan 53
2—3 Vigoroso, J. Portilho 58
4 Divita, C. Taborda 54
3—5 Pyuca, J. Alves 56
6 Prima Feliz, D. Alves ... 51
4—7 Nais, J. P. Souza 56
8 Kastri, N. Pereira 53
9 Nijinski, E. Garcia 54

4.o PAREO — A's 15 horas Dist. 1.500 m.
1—1 Fergus, J. P. Souza 55
2 Mandaguaçú, A. Oltran . 55
2—3 Eronico, R. Zamudio 55
4 Compadre, F. Pereira .. 55
3—5 Alençon, O. Rosa 55
6 Kissônho, D. Garcia 55
4—7 Escalado, R. Pacheco ... 55
8 Ichor, G. Greme Jr. 55
9 Capitolio, V. Pinheiro F.o 55

5.o PAREO — A's 15,40 horas Dist. 1.400 m.
1—1 Circê, R. Pacheco 58
" Olympia, L. Gonzalez 55
2—2 Backlash, J. Alves 58
3 Kartilha, O. Reichel 54
3—4 Jayce, F. Pereira 56
5 Cora, J. P. Souza 55
4—6 Anne of England, Irigoy. 53
7 Colombiana, G. Santos .. 45
8 Gran Dama, C. Tabohda . 50

6.o PAREO — A's 16,20 horas Dist. 1.800 m.
1—1 Querena, F. Pereira 58
2 Old Fashioned, E. Gonç. 52
2—3 In Love, O. Rosa 58
4 Frade, O. Reichel 52
3—5 Pyro, P. Vaz 57
6 B. 29, R. Corrêa 48
4—7 Express, D. Garcia 57
8 Dona Lorena, J. P. Souza 58
9 Bazar, R. Olguin 48

7.o PAREO — A's 17 horas Dist. 2.400 m.
1—1 Mancebo, L. Diaz 60
" Acapulco, F. Irigoyen ... 55
2—2 Neru, L. Gonzalez 56
3 Causidico, R. Olguin 51
3—4 Torpedo, G. Greme Jr. .. 56
5 Halte-ILá, O. Reichel ... 56
6 Estopim, P. Vaz 56
4—7 Indocil, O. Rosa 55
8 El Kebir, B. Cruz 59
" El Cerrito, D. Garcia 59

8.o PAREO — A's 17,40 horas Dist. 1.300 m.
1—1 Tudo Azul, L. Gonzalez .. 56
2 Fosca, E. Gonçalves 54
2—3 Orne, P. Vaz 54
4 Ironico, V. Pinheiro F.o . 56
5 Frenesi, R. Pacheco 54
3—6 Danger, R. Olguin 56
7 Quidam, G. Greme Jr. .. 56
" Dom Renato (Fattori), — O. Moura 56
4—8 Belicoso, D. Garcia 56
9 Furona, F. Irigoyen 54
" Fairlight, J. Alves 56

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

DEAUVILLE, é um esbelto descendente de Esquire por Grey Queen, cujos trabalhos não o recomendam a uma atuação de destaque.

GARDANO, nada demonstrou até hoje. Irá a raia somente para aprender.

LEVEDO, é um meio irmão de Lavoisier, já ganhador nesta turma. Correrá com destaque, pois seus trabalhos tem sido bons.

ROSSI, fraco o seu derradeiro trabalho quando abordou a distancia em 50'' cravados. Nada deverá aspirar.

ORBEY, é um produto oriundo do haras de criação dos Almeida Prado e Assumpção, que debutará bem credenciado.

HENRIETTE, é um bem criado descendente de Bib Red, tem chance de figurar.

FAMANAN, nada demonstrou nos trabalhos finais quando muit poderá arrematar no placê.

GRAN DAMA, é um gaucho de boa campanha, a turma excede de seus recursos.

ALENCÓN, somente agora encontra-se em condições de estrear. Fará numero.

GRÃO PACHA, é um gaucho meio irmão de Gran Dama. Correrá com destaque.

OVATION encontra-se muito bem e deverá figurar com destaque.

STAVANGER é um bonito alazão importado da Inglaterra, para a reprodução. Correrá sem chance de vitoria.

ACUMULADAS

SABADO
VENCEDOR
MARCHAM
GERMINAL
EL CERRITO
DUPLAS:
3.o PAREO — 15
5.o PAREO — 14
6.o PAREO — 12
DOMINGO:
VENCEDOR
HOLLYTA
IN LOVE
TUDO AZUL
DUPLAS:
1.o PAREO — 12
64o PAREO — 13
8.o PAREO — 14

INDICAÇÕES

SABADO

GRILO	DUETO	OVATION
COUNTRY CLUB	LEVEDO	GALOCRISTA
MARCHAM	IMPULSIVO	DICK POWEL
FLORIN	PACTOLO	ITABERABA
GERMINAL	GAUCHO LINDO	DOMUS
EL CERRITO	ALGARVE	HONOLULU
FAIRYLAND	ESTEIRA	ENILVE
BOY SCOUT	DONOGHUE	MARPONA

DOMINGO

HOLLYTA	MARANHÃO	NAVA
ORBEY	ALACRITE	QUIETUDE
C. E VINTE	PYUCA	NAIS
ERONICO	FERGUS	ESCALADO
A. OF ENGLAND	CIRCE	BACKLASH
IN LOVE	QUERENA	OLD FASHIONED
NERU'	ACAPULCO	TORPEDO
TUDO AZUL	BELICOSO	DANGER

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura bicicletas, fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico. V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"



FOTO INTERNACIONAL

Este cliché bem que merecia outro titulo e não o que acima se lê. Ao invés de oto Internacional, poderia ser Foto Curiosa, porque o torcedor brasileiro, só de raro em raro ,em gramados distantes dos suburbios, é que vê jogadores descalços. Mas os vê sem meias, tornozeleiras ou joelheiras, muito ao contrario desses indus que são vistos na foto, entrando em campo, em Londres (não se espantem, foi mesmo na capital britanica), para disputar uma peleja contra um selecionado de Lancashire. Os indus não se permitem o "luxo" das chuteiras, pois sendo as mesmas confeccionadas do couro de boi, sua religião considera pecado mortal pisar o chão com a pele desse animal sagrado. Mas eles se enfeitam com alvissimas tornozeleiras e joelheiras, enquanto o inglês, ao lado, entrando em campo tambem, com sua tradicional fleugma, considera tudo normal. E nem olha. Mas os policiais parecem admirados, o publico tambem. E se vocês prestarem bem atenção, notarão que o dedão do pé tambem está devidamente enfaixado. Um "bico" descalço deve ser de morte! Mas os indus, assim mesmo "despidos" ainda conseguiram marcar dois gols nos ingleses, embora perdendo pelo escore de 5 a 2.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — E' VERDADE QUE VOCÊ FOI DADO COMO INUTILIZADO PARA O FUTEBOL?

Resposta — PIAN

"A contusão que sofri foi muito grave. Fui operado há muito tempo e somente agora é que reiniciei os treinamentos, embora levemente. Espero retornar às atividades dentro de um mês aproximadamente, e este retorno está condicionado, certamente, aos treinos que fizer e ao meu estado tecnico e fisico. Estou recebendo todo apoio moral, tanto do tecnico como dos meus companheiros. Houve quem dissesse que eu jamais voltaria a jogar futebol, embora o medico que me operara jamais tenha dado a entender tal coisa, pelo contrario procurou sempre me incentivar para que minha cura se processasse rapidamente, tendo mesmo aconselhado que ficasse alguns dias em Santos, para tomar muito banho de sol que auxilia a desinflamação do joelho. Estou, hoje, praticamente curado e àqueles que diziam que eu não voltaria mais a jogar devem estar decepcionados, e tudo farei para ser util ao meu clube. Quero ser grato a tudo que o São Paulo fez por mim e para isso espero contribuir com novos e brilhantes triunfos".

Pergunta — COMO, QUANDO E ONDE VOCÊ CONHECEU O GINO.

Resposta — DINO

"Desde garotinhos, somos amigos. Começamos jogar futebol juntos, na rua e nas peladas. Quebramos muitos vidros e apanhamos muito, sempre com a bola aos pés. Eu iniciei no infantil do Palmeiras e esta foi a primeira separação, porquanto o Gino não quiz ir para lá. Esta separação não durou muito porque logo o Gino acabou concordando comigo e ingressou no Palmeiras, já crescidinho. Ficamos alguns anos no Parque Antartica e de lá saimos juntos para jogar no XV de Jaú, por emprestimo. Na volta, não ficamos muito tempo no Palmeiras e fomos em carater definitivo para o Comercial. Aqui houve a segunda separação: o Gino foi para o Canindé e eu fiquei mais um ano no Comercial. Estavamos predestinados a nos juntar novamente. Sempre tive essa esperança, mesmo quando o Gino foi para o São Paulo. Meu desejo foi atendido porque estou novamente junto do meu grande amigo e companheiro inseparavel dentro do futebol".

Pergunta — QUAL A MUSICA DO CARNAVAL QUE VOCÊ SAMBOU MAIS?

— Resposta — GINO

"No carnaval a gente dança de tudo. Eu, particularmente, cantei muito o "Saca, Saca, Rolha", num baile de 'gos. Aliás, passei os três dias lá, embora tenha ido uma noite num clube grande e não me deixaram entrar, não sei porque. A razão talvez seja a "Faixa de Campeão de 53" e como sempre acontece, os despeitados ficam furiosos e não sabem como se vingar, porque no campo não dão prá nada. Não me incomodei, pelo contrario, no clube dos meus amigos a farra foi maior, porquanto lá estavam grandes camaradas e muitas familias. Brincamos a valer e o Saca Rolha foi um sucesso. Agora vamos esperar o novo Carnaval".

Pergunta — VOCÊ OUVIU AS IRRADIAÇÕES DOS JOGOS DO BRASIL? QUAL SUA IMPRESSÃO SOBRE BALTAZAR?

Resposta — ELI

"Ouvi as irradiações dos dois jogos e vibrei com a vitoria dos meus companheiros. O quadro aos poucos vai se entrosando e acredito que no Maracanã possa produzir ainda mais, porque trata-se, realmente, de um grande selecionado. Sobre Baltazar devo-lhe confessar que eu muito o admiro. Trata-se de um lutador incansavel que está sempre brigando com os adversarios e quase sempre faz o seu golzinho, como nos jogos eliminatorios. E' uma das grandes esperanças do nosso selecionado, cresceu à medida que o quadro evoluia no terreno tatico e foi um dos mais briguentos jogadores brasileiros. O que admiro muito no Baltazar é o seu espirito de luta. Não se acovarda nunca mesmo quando visado pelos adversarios. Esta é uma das grandes qualidades do Cabecinha de Ouro. Valor imprescindivel à nossa seleção".

Pergunta — POR QUE VOCÊ GOSTA DE BRINCAR NA AREA?

Resposta — NILTON SANTOS

"Que pergunta estranha! A que vem isto agora? E' pura infamia de quem disse para vocês tal coisa. Na seleção nunca procurei brincar na area, porque está em jogo o prestigio do futebol brasileiro. Uma seleção é bem diferente de um clube. Neste, às vezes se facilita, quando se está ganhando de muito, é verdade, mas num selecionado não pode haver um minimo de descuido. O que aconteceu em Lima foi uma catastrofe. Todos falharam, inclusive eu. Procurei travar uma bola com o ponteiro paraguaio e levei desvantagem, nascendo dai o terceiro tento dos guaranis, mas nestes jogos eliminatorios as coisas são outras, porque o que aconteceu em Lima, serviu de lição tanto para mim como para os meus companheiros. Estejam certos os brasileiros que não haverá descuidos e nem brincadeiras dentro da area. Bola para frente, isto sim..."

Cartel de Zezé na seleção:

DOIS GOLS CONTRA EM SETE JOGOS

Com o jôgo disputado domingo em Assunção, Zezé Moreira completou o seu setimo jôgo no comando da seleção brasileira, sendo cinco no Panamericano e dois nas atuais eliminatorias sulamericanas para a Copa do Mundo. Nos sete encontros, os brasileiros lograram seis vitorias e um empate, o que equivale dizer que a representação brasileira está invicta sob o comando de seu atual tecnico. Vamos agora lembrar outros detalhes.

DEZESSETE GOLS PRO'!

No sete jogos realizados nos dois certames internacionais, o Brasil fez nada menos que dezessete gols. Vejamos, inicialmente, no Pan Americano: dois contra o Mexico; quatro no prelio com os uruguaios; três contra os chilenos, donos da casa; cinco na peleja com o Panamá. No encontro com o Peru, nenhum gol marcamos. Nas presentes eliminatorias, os brasileiros marcaram dois gols contra o Chile e um no embate com os guaranis, sendo a peleja com os andinos realizada em Santiago, e a com o Paraguai em Assunção. Media de dois gols e pouco por jogo.

SOMENTE DOIS CONTRA

Vamos agora ao lado negativo em gols. Uma historia muito curta. Sofremos apenas dois tentos contra. Ambos na peleja com os orientais, quando vencemos por 4 a 2, numa "forra" do resultado de julho de 50, no Maracanã. E cabe ressaltar que dêsses dois tentos, um foi consequente de uma penalidade maxima, apitada no final do jogo, nos minutos da prorrogação.

BOA A DEFESA

Desses dados, salta logo à primeira vista que as defesas dos quadros nacionais sempre se têm apresentado bem. Os tentos sofridos em sete jogos, num total de dois, são em numero bastante reduzidos.

MEDIA ACEITAVEL

No que diz respeito ao ataque, a media de gols é aceitavel. Mais de dois tentos por peleja, quase três. Cabe lembrar, que alguns dos encontros em referencia foram contra equipes consideravelmente fracas, o que vem facilitar o alcance de um total elevado nos gols a favor.

SO' UM PONTO PERDIDO

Trazendo para êsses confrontos a pratica dos pontos perdidos e ganhos, o Brasil fez nada menos que treze pontos a seu favor, tendo contra apenas um. Treze pontos conquistados em seis vitorias e um empate, êste sem abertura de contagem, contra o Peru, no Pan Americano.

MELHORIA DO ATAQUE

Finalizando êste confronto, patente fica que há evidente necessidade de melhoria do ataque. E' preciso aumentar êsse poderio ofensivo de nossa seleção, pois na Europa iremos encontrar antagonistas de muito mais capacidade do que chilenos, panamenhos, mexicanos, etc., porque nem sempre a retaguarda poderá aguentar tudo sozinha. Se dissemos que a media da vanguarda poderia ser considerada razoavel, foi mais em função do que presentou a defensiva. Não há duvida de que, até agora, temos vencido, com Zezé Moreira, com um ou dois gols, mas vai haver necessidade de maior numero de tentos. E só o ataque poderá fazê-lo. De qualquer maneira, é magnifica a invencibilidade do tecnico do Fluminense na seleção do Brasil. E Deus queira que assim continui.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

O FAN PERGUNTA

Recebemos uma carta do leitor Francisco F. Guimarães, residente na cidade de Santos, que dirigiu-se a esta secção fazendo as seguintes perguntas: 1) — E' verdade que Pinga deseja ingressar no Corintians? 2) — Mario do S. Paulo desapareceu do mapa? 3) — E' verdade que Zezé Moreira está brigado com seu mano Aimoré. 4) — Aimoré ingressará na Ferroviaria, de Araraquara?

A REDAÇÃO ESCLARECE

As respostas aqui estão: 1) — Pinga realmente teria manifestado desejos de retornar ao futebol paulista e ingressar no Corintians. Por enquanto nada de positivo existe sobre o interesse do Corintians pelo seu concurso. 2) — Mario continua vinculado ao São Paulo. Não tem jogado porque Poy ostenta melhores condições tecnicas e é o arqueiro titular. Aliás, Mario em 53, jogou algumas partidas no quadro de aspirantes. Está bem fora de forma e não poderá substituir à altura o titular. 3) — Não tem fundamento. Zezé sempre se deu bem com Aimoré. Este, certamente, estará torcendo pelo sucesso do mesmo nas eliminatorias. 4) — Tambem não tem fundamento esta noticia. A Ferroviaria ainda há pouco contratou os serviços de Renganeschi para dirigir o seu quadro profissional. Aimoré continua em disponibilidade embora digam que em 54 dirigirá um grande clube paulista.

GIGANTES DO INTERIOR NO PACAEMBU

Terminado o segundo turno do certame da 2.a Divisão de profissionais, deixando sem solução as vice-lideranças das series amarela e verde, as atenções do publico esportivo voltam-se agora para os cotejos desempates que serão efetuados em Pacaembu. Uma boa medida da F.P.F., pois os esportistais locais terão a oportunidade de assistir dois magnificos prelios já no proximo domingo. De acôrdo com o que ficou resolvido, Botafogo e America realizarão a preliminar e Marilia e São Paulo de Araçatuba estarão se defrontando no cotejo principal. Trata-se de dois grandes encontros, que reunirão boas equipes da divisão de acessó e por certo atrairão um publico numeroso.

O Botafogo de Ribeirão Preto, que ainda domingo ultimo realizou uma grande atuação, deve ser considerado favorito embora reconheçamos no America uma equipe de valor. Mas acontece que o quadro de Ribeirão Preto tem em seu plantel elementos acostumados com o Pacaembu, o que servirá para facilitar a sua vitoria. Todavia, não deve o clube de Costabile Romano se basear apenas nesse fator, pois o America ostenta a defesa menos vasada no certame e o ataque do Botafogo não está completamente entrosado. Ainda no ultimo cotejo, a peça atacante não produziu o que devia e o que se viu foi a luta desesperada da defesa contra o ataque da Ferroviaria. Interessante, que tambem o America não possui um bom ataque e o que se poderá prever é que o cotejo deverá ser decidido por uma contagem magra.

No segundo confronto da tarde, o São Paulo de Araçatuba tentará manter a invencibilidade que ostenta há varios cotejos e para isso está capacitada pela bela vitoria alcançada sobre o Piracicabano. Deverá ser o melhor cotejo da tarde, uma vez que tambem o Marilia desfruta de boa situação, tendo vencido ainda recentemente o Linense por uma contagem esmagadora.

As perspectivas para o torneio desempate são as melhores possiveis e o publico esportivo da Capital terá a oportunidade de ver em ação varios dos melhores craques do Interior, inclusive esse fabuloso medio esquerdo Nascimento de quem todos falam com entusiasmo. "Olheiros" não faltarão ao proprio da Prefeitura, para observarem os homens que estão chamando a atenção dos dirigentes dos clubes da Capital. Uma boa preliminar para o gigantesco torneio dos campeões!

ESCREVEU
Narciso Vernizzi

NASCIMENTO
O CRAQUE DO CERTAME

Verificando os boletins de notas dos craques que estiveram em ação nos cotejos do campeonato, chegamos à conclusão de que o maior craque, aquele que conseguiu se manter sempre no primeiro lugar das classificações, foi o medio esquerdo do Botafogo, NASCIMENTO.

O extraordinario elemento da equipe de Ribeirão Preto, figurou em todas as seleções semanais como o titular absoluto, com suas atuações espetaculares e dentro de uma regularidade impressionante. Nascimento teve o seu nome lembrado no Rio de Janeiro, e emissarios cariocas estiveram presenciando varios cotejos em que participou como um dos expoentes maximos. Não demorou muito tempo, e eis que Nascimento recebeu tentadora oferta do Vasco da Gama. Não sabemos se serão concretizados os entendimentos, mas não há duvida de que o futebol paulista perderá um futuroso craque.

ETAPA INICIAL DO DESEMPATE

Será efetuada domingo, a primeira etapa do desempate das vice-lideranças das series amarela e verde da 2.a Divisão. Os cotejos serão efetuados no Pacaembu, e de acôrdo com o que ficou estabelecido na reunião realizada na F.P.F., com a presença dos dirigentes interessados, é a seguinte a ordem dos confrontos: 13,30 horas, Botafogo vs. America (Serie Amarela); 15,30 horas, Marilia vs. São Paulo de Araçatuba (Serie Verde).

Botafogo e America deverão iniciar o cotejo precisamente às 13,30, pois, em caso de empate, a partida será uma prorrogação de 30 minutos em dois tempos de 15, e caso persistir o empate, será marcado um novo jogo dentro de quatro dias. O mesmo criterio será adotado para o confronto São Paulo vs. Marilia. O vencedor do cotejo Botafogo vs. America, jogará no domingo dia 21, com a A. Desportiva Araraquara.

De acôrdo ainda com a vontade dos dirigentes presentes à reunião, a indicação dos arbitros será realizada através sorteio e dirigirão os cotejos os mesmos juizes que estiveram em ação no certame da segunda divisão.

MAIOR SURPRESA

Aliás bem agradavel, residiu na colocação final da A. D. A. a maior surpresa do certame. Quando foi iniciada a disputa do campeonato, poucos falavam na companheira da Ferroviaria com relação às pretensões ao titulo. Mas durante os cotejos realizados, pôde se observar a consistencia adquirida pela A. D. A., que pouco a pouco foi se entrosando, e terminou por se colocar em igualdade de condições co mo Botafogo e o America.

Trabalho elogiavel da sua direção, que após um inicio pouco promissor, lentamente, sem barulho e sem "bombas", acabou dando ao quadro craques de respeito, que souberam recompensar os esforços dos mentores. Mesmo que venha a ser desclassificada no desempate, merece os maiores elogios pela bela campanha desenvolvida.

OS DEZ PIORES DO CERTAME

Existem tambem aqueles que comprometeram suas equipes com atuações decepcionantes durante o certame de classificações da divisão de acesso. Craques que, por deficiencia tecnica, ou por falta de entusiasmo, deixaram de contribuir para o sucesso dos seus quadros. Na lista que vamos apresentar, figuram os nomes de dez elementos que foram os piores do campeonato.

1.o) BARE — Médio direito do Palmeiras. Campeão da irregularidade, constituiu-se no pior elemento da equipe. Quando melhorou não chegou a realizar nada de positivo.

2.o) BENEDITO — Ingressou no São Paulo F. C. como um meteoro, e como tal desapareceu do cartarz. Foi no Taubaté. o mais fraco de todos os seus defensores.

3.o) BALVIDARES — O Botafogo estava sem ponteiro direito, e contratou o craque argentino. Uma verdadeira negação, tanto que não foi mais escalado.

4.o) BEIJINHO Não conseguiu convencer em partida alguma. Mesmo contando a Francana com bons elementos, não pôde manter uma boa defensiva porque não existia medio direito.

5.o) NENÊ — Não chegou o Piracicabano às finais do certame. Para o mau desempenho da sua equipe nos principais cotejos, contribuiu a fraca performance do medio esquerdo.

6.o) CAJURU — Dificil a tarefa de uma defesa quando não conta com um arqueiro reserva à altura do titular. Os esforços são inuteis pois lá no ultimo reduto, não existe segurança. Foi o que aconteceu com o Corintians.

7.o) CECI — Não contou o Rio Preto com um bom ataque no certame. Mas na meia esquerda residiu sempre o maior problema da peça, onde Ceci nunca chegou a corresponder.

8.o) SACADURA — O cruciante problema do Paulista em todo o certame, foi o ataque, já que a defesa sempre se constituiu na melhor peça do quadro. E na meia direita encontramos Sacadura, que nunca chegou a preencher a ausencia do titular.

9.o) CIDOCA — Pouco realizou o São Bento no primeiro certame certame que participou. Defesa inconstante, com dois ou três craques regulares, contou com um fraco zagueiro esquerdo para comprometer mais a sua trajetoria.

10.o) ABELARDO — Fraco o desempenho do Bauru no certame. Para as fracas performances da equipe, muito contribuiu o zagueiro direito que nunca chegou a agradar.

MAIORAIS DO CERTAME

Terminado o certame da segunda divisão em sua primeira fase, ou seja a etapa de classificação, vamos apresentar aos nossos leitores, os cinco melhores elementos de cada posição, com o total de pontos conseguidos após os jogos realisados:

ARQUEIROS — 1.o) FIA (Ferroviaria) — 9,5; 2.o) Sidney (Noroeste) — 9; 3.o) Barrela (America) — 8,5; 4.o) Sandro (A.D.A.) — 8; e 5.o) Ari (Botafogo) — 7,5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Aguinaldo (America) — 9; 2.o) Pierre (Ferroviaria) — 8,5; 3.o) Saltore (A.D.A.) — 8; 4.o) Alcides (Botafogo) — 7,5; e 5.o) Caciano (Bragantino) — 7.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Kelé (Botafogo) — 9,5; 2.o) Ferracioli (America) — 8,5; 3.o) Avelino (A.D.A.) — 8; 4.o) Vila (Noroeste) — 7,5; e 5.o) Tato (Ferroviaria) — 7.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Baia (Botafogo) — 9; 2.o) Diogenes (Ferroviaria) — 8,5; 3.o) Nelson Faria (Noroeste) — 8; 4.o) Tuta (America) — 7,5; e 5.o) Rene (Rio Preto) — 7.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Aldo (America) — 9; 2.o) Gaspar (Ferroviaria) — 8,5; 3.o) Oscar (Botafogo) — 8; 4.o) Itamar (A.D.A.) — 7,5; e 5.o) Ramon (São Paulo) — 7.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Nascimento (Botafogo) — 9; 2.o) Henrique (Ferroviaria) — 8,5; 3.o) Gamba (America) — 8; 4.o) Tremembé (São Paulo) — 7,5; e 5.o) Zé Amaro (Noroeste) — 7.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o) Colombo (Noroeste) — 9; 2.o) Afonso (A.D.A.) — 8,5; 3.o) Santo Cristo (Ferroviaria) — 8; 4.o) Clive (Francana) — 7,5; e 5.o) Nicacio (Botafogo) — 7.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Zeola (Noroeste) — 9; 2.o) Augusto (Ferroviaria) — 8,5; 3.o) Cabeol (A.D.A.) — 8; 4.o) Helio Lucas (Francana) — 7,5; e 5.o) Gomes (São Paulo) — 7.

CENTROS AVANTES — 1.o) Vaguinho (Ferroviaria) — 8,5; 2.o) Brotero (Noroeste) — 8; 3.o) Ponce (Botafogo) — 7,5; 4.o) Paraguaio (A.D.A.) — 7; e 5.o) Osvaldo (São Caetano) — 6,5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Zé Amaro (Ferroviaria) — 8,5; 2.o) Americo (Botafogo) — 8; 3.o) Valdemar (A.D.A.) — 7,5; 4.o) Alvair (Paulista); e 5.o) Ranulfo (Noroeste) — 7.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Boquita (Ferroviaria) — 9; 2.o) Luiz Marini (Noroeste) — 8,5; 3.o) Osmar (America) — 8; 4.o) Oliveira (A.D.A.) — 7,5 e 5.o) Henrique (Tupã) — 7.

SELEÇÃO ABSOLUTA DO CAMPEONATO: — Fia; Aguinaldo e Kelé; Baia, Aldo e Nascimento; Colombo, Zeóla, Vaguinho, Zé Amaro e Boquita.

SELEÇÃO "B" — Sidney, Pierre e Ferracioli; Diogenes, Gaspar e Henrique; Afonso, Augusto, Brotero, Americo e Luiz Marini.

O SANTOS NA ARGENTINA

Um jornal argentino, que acaba de nos chegar às mãos, noticia que o Santos deverá jogar no proximo dia 16 do corrente, terça-feira proxima portanto, na cidade de Eva Perón, na Argentina, enfrentando a equipe do Gimnasia y Esgrima forte conjunto daquela localidade. A equipe de Vila Belmiro, como todos sabem, deveria estar atuando na Colombia, no torneio que ali se está efetuando, mas o empresario falhou na ultima hora e a delegação não pôde seguir.

Agora, surge esta outra informação, conquanto pouco ou nada se saiba de concreto sobre a ida dos santistas. Aliás, segundo os mesmos informes, deveria o Santos estender sua excursão a outras cidades argentinas, jogando ainda provavelmente em Buenos Aires, contra quadros portenhos. Os argentinos são bons, não há duvida, mas o Santos, se concretizar a viagem, poderá fazer boa figura.

DEFESAS E ARTILHARIAS

FOI O SEGUINTE O LOVIMENTO DE ATAQUES E DEFESAS NO CAMPEONATO

SERIE AMARELA

FERROVIARIA marcou 33 tentos, sofreu 13 tentos. Saldo de 20 tentos.

ADA marcou 33 tentos, sofreu 20 tentos. Saldo de 13 tentos.

AMERICA marcou 17 tentos, sofreu 8 tentos. Saldo de 9 tentos.

BOTAFOGO marcou 29 tentos, sofreu 16 tentos. Saldo de 13 tentos;

FRANCANA marcou 14 tentos, sofreu 23 tentos. Deficit de 9 tentos.

PALMEIRAS marcou 15 tentos, sofreu 35 tentos. Deficit de 20 tentos.

RIO PRETO marcou 11 tentos, sofreu 33 tentos. Deficit de 22 tentos.

SERIE VERDE

NOROESTE marcou 22 tentos, sofreu 12 tentos. Saldo de 10 tentos.

S. PAULO marcou 23 tentos, sofreu 16 tentos. Saldo de 7 tentos.

MARILIA marcou 19 tentos, sofreu 14 tentos. Saldo de 5 tentos.

TUPÃ marcou 23 tentos, sofreu 19 tentos. Saldo de 4 tentos.

PIRACICABANO marcou 21 tentos, sofreu 19 tentos. Saldo de 2 tentos.

BAURU marcou 9 tentos, sofreu 37. Deficit de 28 tentos.

SERIE AZUL

BRAGANTINO marcou 16 tentos, sofreu 12 tentos. Saldo de 4 tentos.

TAUBATÉ marcou 18 tentos, sofreu 14 tentos. Saldo de 4 tentos.

SÃO CAETANO marcou 16 tentos, sofreu 14 tentos. Saldo de 2 tentos.

PAULISTA marcou 14 tentos, sofreu 13 tentos. Saldo de 1 tento.

CORINTIANS marcou 14 tentos, sofreu 20 tentos. Deficit de 6 tentos.

SÃO BENTO marcou 10 tentos, sofreu 15 tentos. Deficit de 5 tentos.

RESUMINDO

ATAQUES mais positivos: Ferroviaria e A.D.A. com 33 tentos.

ATAQUE MENOS POSITIVO: Bauru com 9 tentos.

DEFESA MENOS VASADA: America com 8 tentos.

DEFESA MAIS VASADA: Bauru com 37 tentos.

BENITEZ
NO CANINDÉ

Circulam rumores no Rio que o Flamengo cederá o seu meia esquerda Benitez ao São Paulo, clube que há tempos manifestou desejos de contrata-lo. Com a aquisição de Zézinho, sua mais recente conquista, o Flamengo poderá abrir mão do atacante paraguaio, desde que o São Paulo concorde em pagar aquilo que deseja o rubro-negro pelo seu atestado liberatorio. Aliás o jogador estaria d eacordo em se transferir para o futebol paulista e defender o São Paulo no proximo campeonato, porquanto não deseja de forma alguma ser suplente no Flamengo.

PALMEIRAS VS. BOTAFOGO

Está programado para a tarde de amanhã no Pacaembu, o interestadual entre o Palmeiras e o Botafogo. O publico bandeirante terá nesta ocasião oportunidade de ver em ação pela primeira vez em nossos gramados o discutido ponteiro direito Garrincha, do qual dizem maravilhas e que no ultimo campeonato carioca foi um dos seus artilheiros, juntamente com o ponteiro canhoto Vinicius, outro grande valor do gremio carioca e que varias vezes esteve em nossa capital integrando o glorioso, mas na categoria de reserva.

Não há duvidas que o jogo entre palmeirenses e botafoguenses, apresentará varios aspectos de curiosidade, como dos dois ponteiros do Botafogo e a volta de Ruarinho, ao centro da intermediaria após longo tempo afastado do quadro em virtude de delicada intervenção cirurgica a que foi submetido e que já esteve tambem na mira do proprio Palmeiras.

O Botafogo ainda recentemente abateu o São Paulo, em Volta Redonda, e este triunfo sobre o campeão paulista é o seu cartão de visita para o jogo de amanhã. Não existe a menor duvida de que o glorioso mesmo sem o seu zagueiro Nilton Santos, uma das colunas mestras do seu quadro, não sofrerá ação de continuidade, sabendo-se que o seu substituto Floriano, é tão bom quanto o titular no entender dos cronistas cariocas. Existe outro aspecto de interesse na partida, qual seja o retorno de Carlyle aos gramados bandeirantes, depois de uma temporada de pouca aspiração no Palmeiras. A verdade é que embora tenha sido muito combatido pela imprensa, esteve treinando na seleção brasileira e isto prova que cresceu de produção no futebol carioca, e os palmeirenses certamente estão curiosos de vê-lo novamente, para tirar suas deduções sobre a sua atual forma tecnica. O proprio jogador talvez queira mostrar aos palmeirenses que não fôra bem compreendido pelos seus companheiros quando esteve no Palmeiras. Como vemos o Botafogo apresentará novidades a granel, e está disposto a confirmar sobre o vice-campeão sua vitoria recente contra o campeão paulista de 53.

..Entre as novidades palmeirenses, teremos Elzo e Valdemar, que jogarão a titulo de emprestimo para este encontro. Trata-se, realmente, de dois valores da nova geração e que no ultimo campeonato foram figuras proeminentes do seu quadro.

E' uma grande oportunidade para que possam provar suas reais possibilidades jogando para uma equipe de categoria como a do Palmeiras. Poderão jogar com o mesmo desembaraço desde que não sintam a diferença de ambiente, naturalissimo para um craque que sai de um clube pequeno para o grande. Os torcedores do Palmeiras terão oportunidade de presenciar pela primeira vez esses dois novos valores com a camisa do seu clube, e quem sabe se não serão as duas primeiras e grandes aquisições do Palmeiras visando o campeonato do VI Centenario.

Como se vê o encontro entre palmeirenses e botafoguenses apresentará aspectos de importancia e valor, estando o quadro bandeirante na obrigação moral de conseguir para o futebol bandeirante ampla reabilitação do insucesso conhecido pelo São Paulo diante do Botafogo. Suas possibilidades de vitoria são grandes, embora não esteja no momento dentro do seu melhor apuro tecnico, em virtude das ferias que foram gozadas pelos profissionais e a falta de melhor entrosamento entre os seus diversos setores. O Palmeiras empregando-se com desenvoltura, poderá conquistar para o futebol paulista um grande triunfo e isto lhe representará muito. A verdade é que Elzo e Valdemar serão duas grandes atrações entre os palmeirenses sem contarmos com Garrincha, Floriano, Vinicius, Gilson e outros mais entre os guanabarinos.

ABILIO EDUARDO DA ROCHA GANHOU MIL CRUZEIROS

Baltazar foi o goleador brasileiro do prelio Brasil vs. Paraguai. Assim, o nosso Concurso respectivo, conforme tivemos oportunidade de avisar, apresentou inumeros vencedores e o sorteio ficou marcado para a ultima quarta-feira, tendo sido realizado na presença de varios interessados — leitores que enviaram palpites certos — entre os quais anotamos: Bento Pereira, Antonio Carlos Pelicari, André Branco, Geraldo Ufeni, Geraldo Lorenzon, Antonio Carvalho, Luiz Vone e Antonio Viscaini. Fiscalizada por esses senhores, foi feita a apuração, extraindo-se, como é logico, um Cupão vencedor, sendo o seu remetente direito a receber o premio de MIL CRUZEIROS dados por este jornal.

O vencedor foi o sr. ABILIO EDUARDO DA ROCHA, desta Capital, que deverá comparecer à nossa Redação, à rua 7 de Abril, 105 sala, 105, na proxima terça-feira, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receber o premio a que fez jus.

COPA DO MUNDO

JOGOS DE MARÇO

28 —	Sarre vs. Alemanha (no Sarre)
31 —	Gales vs. Irlanda (em Cardiff)
13 —	Turquia vs. Espanha (em Estambul)
20 —	Israel vs. Iugoslavia (em Tel-Aviv)
27 —	Grecia vs. Iugoslavia (em Atenas)
14 —	Japão vs. Coreia (em Toquio)
14 —	Brasil vs. Chile (no Rio)
21 —	Brasil vs. Paraguai (no Rio)

BRASIL vs. PARAGUAI

CONCURSO DE RENDA

Só agora nos é possivel dar a renda do encontro do Brasil em Assunção, contra o paraguai. A renda exata foi de 2.128.000 guaranis, que em nossa moeda seria Cr$ 2.128.000,00, valendo o guarani um cruzeiro. Varios leitores se aproximaram da renda certa, como os srs. Ezequiel Carvalho, Dilson Pereira Mesquita, Osvaldo de Carvalho Cruz e Altair Machado Lubro. Entretanto, aquele que mais perto chegou foi o sr. Lucio M. Costa, residente à rua Campos Mello, 92, na cidade de Santos, com Cr$ .. 2.128.380, com a diferença somente nos 380 cruzeiros.

O felizardo da semana do nosso concurso de Renda, está convidado a comparecer terça-feira da proxima semana a nossa Redação, munido de documentos comprobatorios a fim de receber o premio a que fez jus, que é de mil cruzeiros. Pedimos ao contemplado da semana o obsequio de trazer consigo atestado de residencia, junto com os documentos que irão comprovar sua identidade. Entre milhares de cupões que recebemos foi aquele que mais perto da renda se aproximou, conseguindo, portanto, o premio de mil cruzeiros.

RESULTADO DO CONCURSO

QUAL A SELEÇÃO DO BRASIL QUE ESTREARÁ ANTE O CHILE?

Têm alcançado absoluto exito todos os concursos lançados por MUNDO ESPORTIVO entre os seus leitores. Com o intitulado SELEÇÃO DO BRASIL CONTRA O CHILE, mais uma vez isso ocorreu. Milhares e milhares de Cupões foram colocados nas urnas, sendo apontadas as mais variadas formações para o onze nacional.

749 VENCEDORES

O elevado numero de cupões não permitiu que fosse dado na edição de terça-feira ultima o resultado. O trabalho de apuração foi estafante, exigindo bastante tempo para o exame de todos os documentos. Apresentamos hoje o resultado desse interessante concurso. Nada menos do que 749 vencedores! Um total que diz bem do interesse despertado. Era nosso desejo publicar a relação nominal de todos os que acertaram. Mas isso importaria em prejuizo para os leitores de MUNDO ESPORTIVO, já que sendo elevado o numero das respostas certas, muito espaço seria dispendido com essa relação, com sacrificio para materias de interesse vital.

APRESENTEM-SE!

Os cupões certos estão em nosso poder, devidamente relacionados. O sorteio será realizado quarta-feira, em nossa redação, à rua 7 de Abril, 105, sala 104. Todos os que acertaram estão convidados a presenciar a cerimonia do sorteio. E para o recebimento do premio o que for contemplado deverá apresentar carteira que o identifique, e atestado de residencia. Unicas exigencias para que o felizardo fique de posse dos cinco mil cruzeiros. Assim sendo os que não puderem comparecer conhecerão qual o vencedor na edição de sexta-feira proxima, já que o sorteio se dará quarta.

Houve cupões com a seleção certa, mas vieram sem assinaturas, o que os inutilizou. Entretanto, todos os que tenham enviado o verdadeiro resultado, devem comparecer à nossa redação, pois teremos o maximo prazer em conferir os cupões. E é necessaria mesmo a presença durante o sorteio. Os leitores que quiserem fazer verificações, serão atendidos prontamente.

JOGOS

EM S. PAULO
Amanhã
Palmeiras vs. Botafogo
Domingo
São Paulo vs. Marilia
NO RIO
Brasil vs. Chile

Leiam as instruções

5.000 CRUZEIROS

O quarto jogo programado para o nosso Cupão desta semana é o que será realizado no Pacaembu no proximo domingo, entre o Sã Paulo, de Araçatuba, e o Marilia, da cidade do mesmo nome. Os leitores outro trabalho não terão que não o de acrescentar a mão ou a maquina, legivelmente, os nomes desses clubes nas linhas pontilhadas, bem como o escore que desejam dar para tal jogo. Quanto ao Cupão de hoje, já está completo e bastará ser preenchido.

Outrossim, alem dos CINCO MIL CRUZEIROS que serão disputados no Concurso de Palpites, mais dois premios estarão em jogo, de MIL cada, com base na renda e goleadores do Brasil na peleja do Maracanã ante o Chile. As urnas serão encerradas no sabado ao meio dia, sendo as mesmas de sempre, a seguir relacionadas:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio, em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, Avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao viaduto.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina da Rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES: — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lemgramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 14—3—1954

BRASIL . . . . vs. CHILE . . . .
CORINTIANS . . . . vs. COLOMBIANOS . . . .
PALMEIRAS . . . . vs. BOTAFOGO . . . .
S. PAULO . . . . vs. MARILIA . . . .

QUAL A RENDA DO JOGO BRASIL vs. CHILE? . . . .
. . . .
. . . .
Renda — Bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO BRASIL NO JOGO CONTRA O CHILE? . . . .
. . . .
. . . .

VOTANTE . . . .
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO . . . .
(Rua e numero)

LOCALIDADE . . . .
(Cidade e Estado)

NOTA — Os leitores deverão aproveitar o Cupão de terça-feira, colocando nas linhas pontilhadas os nomes dos clubes SÃO PAULO e MARILIA, bem como os escores respectivos que pretendem para esse prelio. Esclarecemos que o São Paulo é de Araçatuba e a peleja será realizada no Pacaembu.

AINDA EXISTEN

ATAQUE DE DOIS HOMENS



Mundo ESPORTIVO
ANO VIII S. Paulo, Sexta-feira, 12 de Março de 1954 — Numero 537

**O TECNICO BRASILEIRO REA
ENERGICAMENTE CONTRA
INSINUAÇÃO MALDOSA DO
PRESENTANTE D
FA. NÃO ADMITI
LEAIS PORQUE**